"O JORNAL DE MARIO FILHO"
RIO, 2.ª-FEIRA, 17/7/67 — NCr$ 0,30
ANO XXXVI N.º 11.[illegible]

Jornal dos Sports

Flávio leva vaia de 17 anos

Fiolo viaja com nôvo recorde

Taça M. Filho tem decisão

O carioca continua hoje com tempo instável sujeito a chuvas, mas a temperatura fica estável, podendo cair no final do período.

América embalado dá de 3 no Fla

A virada de Edu no primeiro gol deixou Marco Aurélio pulando sem ver de onde vinha a bola

— O América manteve o seu ritmo e venceu fácil ao Flamengo por 3 a 0, enquanto o rubro-negro saía de campo, pela primeira vez em sua história, debaixo de vaia de sua torcida, menos pela derrota em si, mas principalmente numa manifestação contra a atual orientação do clube.

— Apesar de ter vencido o Fluminense, Gentil vai mudar o esquema tático do Vasco para o jôgo contra o Flamengo na segunda rodada da Taça Guanabara.

— Almir mais uma vez é colocado em causa, agora como simples assistente: por causa da derrota, o Flamengo não quer mais vendê-lo, provocando revolta entre os americanos.

GENTIL MUDA TÁTICA PARA O FLA

Flu quer trocar Samarone

Pág. 5

Almir causa pânico

Pág. 3

Môças do basquete viajaram garantindo conquistar o título em Winnipeg

Célio tira Cruzeiro da Taça

Pág. 6

Brasil seguiu para os Jogos

Pág. 7

Martim pode deixar Bangu

Pág. 4

Botafogo empata tendo Dimas machucado

Municipal perde em casa mas continua líder

O goleiro Marquinho, do Carioca, fêz várias defesas difíceis

Mesmo derrotado pelo Barreirinha por 3 a 0, o Municipal manteve a liderança isolada da série Jamil Amidem, do campeonato carioca de futebol amador, promovido pelo Departamento Autônomo, estando, no entanto, arriscado a não ser o campeão da série, já que ficou a apenas 1 ponto de diferença do vice-líder Confiança. Essa possibilidade, porém, é um pouco remota, pois o vice-líder fará ainda, dois jogos — contra o Ramos e o Barreirinha — enquanto o Municipal fará apenas uma partida, contra o Senhor dos Passos.

O Auto Solar, no campo do Nova América, venceu o Carioca por 2 a 1, garantindo a sua classificação para o super campeonato, estando na dependência do resultado do jôgo Manufatura x Colégio — não foi realizado em virtude do campo estar sem condições — dessa terceira rodada do turno e domingo próximo, quando o quadro dos Pilares enfrentará o Pavunense. O Autor Solar vencendo todos os jogos daqui por diante, será o campeão da série, mesmo se o Manufatura também não perder nenhuma partida.

Guanabara e Nacional, líderes isolados das séries IV Centenário e Pedro Machado da Silva, estão ainda na tangente, principalmente o primeiro, que está a apenas 1 de diferença dos vice-líderes Cosmos e Oriente, e ainda faltam quatro rodadas para terminar os jogos do returno da sua série, enquanto o Nacional, está apenas dois pontos na frente do vice-líder da série e terá daqui por diante difíceis compromissos, pois enfrentará o Roial e o Cruzeiro.

Barreirinha 3 a 0

Mesmo jogando no campo adversário, o Barreirinha conquistou brilhante vitória sôbre o Municipal, pelo elevado placar de 3 a 0, depois de um primeiro tempo em 2 a 0 a seu favor, gols assinalados por Vila Nova, que estreou no time e marcou os três gols da partida.

Vilanova, no segundo tempo, ampliou a vantagem do Barreirinha, assinalando um bonito gol. O quadro vencedor merece elogios pela vitória, pois apresentou um futebol mais objetivo que o Municipal, que se limitava apenas às jogadas no meio campo, durante quase todo o jôgo.

O Barreirinha venceu com Reginaldo; Alcides, Rui, Djalma e Ouriço; Délcio e Néssio; Luís (Válter), Aluísio (Nena), Vilanova e Josias, enquanto o Municipal foi derrotado com Jutanã; Raimundo, Estênio, Didiu e Ailton, Vandeco e Darlã; Zèzinho, Antônio Pedro, Darci e Tampinha. Com ótima atuação Antônio Davila Lins dirigiu a partida, auxiliado por Osmar dos Santos e Osvaldo Silva. Na preliminar de aspirantes, sob a arbitragem de José Jesus Pires, registrou-se o empate de 2 a 2.

Auto Solar 2 a 1

No campo do Nova América, o Auto Solar venceu apertado o Carioca por 2 a 1, num jôgo em que os dois times nada fizeram de útil em virtude do péssimo estado do gramado. Curioso é que o jôgo de aspirantes não houve, já que o árbitro Vanderlei dos Santos considerou o campo impraticável. No primeiro tempo o Auto Solar venceu por 1 a 0, gol de Pedrinho, logo aos 5 minutos. Valdir, cobrando uma penalidade de fora da área assinalou o segundo gol do Auto Solar, enquanto Toti marcava o único gol do Carioca.

Os quadros alinharam assim: Auto Solar — Estelinho; Jurandir, Paulo, Caju e Zé Murilo; Valdir e Metade; (Célio); Lico (Ari), Dequinha, Pedro e Pedrinho. Carioca — Marcos; Nilsinho, Russo, Abel e Juraci; Pastinha e Toti; Madureira (Nélson), Orlandinho, Jurandir e Osvaldinho. O juiz foi Aires Nunes dos Santos.

Manufatura x Colégio e Roial x Botafoguinho não jogaram, porque os respectivos campos não estavam em condições.

Cruzeiro 2 a 1

Em seu próprio campo, o Cruzeiro, depois de um jôgo muito bem disputado, muito embora, a situação do gramado — com várias poças de água — tenha atrapalhado bastante a atuação das equipes, derrotou o Nôvo México por 2 a 1, gols assinalados por Juarez e Jorge Mendes, no primeiro e segundo tempo, respectivamente, enquanto Jorge Conhoto, na segunda etapa descontava para o Nôvo México.

O quadro dirigido pelo treinador Janot, venceu com Ari; Tatão, Adelson, Beu e Cosminho; Adir (Joãozinho e Luisinho; Paulo César, Juarez (Nilo), Jorge Mendes e Tão (Bocão). O Juiz foi Torquato José do Amaral, auxiliado por Wilson Costa e Alberto José Lopes. Na preliminar de aspirantes, o Cruzeiro também venceu por 4 a 1, sob a arbitragem de Silvano Guina Terzi. A renda somou NCr$ 86,00.

Pavunense 4 a 2

Num jôgo tumultuado, no qual o juiz prejudicou em parte o Facit, chegando ao cúmulo de expulsar dois de seus jogadores, intimado pelos jogadores do quadro vencedor, o Pavunense venceu por 4 a 2 o Facit, depois de um primeiro tempo em 1 a 0 para o time vencedor, gol de Jorge.

Aos 15 minutos do segundo tempo, ocorreu um tumulto devido a uma falta marcada pelo juiz, e que culminou com a expulsão dos jogadores Tostão e Cavaquinho, do time dirigido por Esquerdinho. Pavunense valeu-se disso, para vencer o jôgo, assinalando mais três gols por intermédio de Joca (2) e Jorge. Peti e Mirinho assinalaram os gols do Facit.

O Pavunense ganhou com Tião; Eca, Gentil, Júnior e Janir; Honorato e Carlos; Joca, Jorge, Ciqueira e Antônio, enquanto o Facit alinhou Alvimário; Ademir, Lair, Fernando e Cavaquinho; Rogério (Peti) e Liberto; Jorge, Mirinho, Maurício e Tostão. Sebastião de Meneses, foi o juiz e na preliminar, o Pavunense venceu por 2 a 1, depois que vários de seus jogadores agrediram o árbitro José Camilo dos Santos.

Guanabara 2 a 1

Em Santa Cruz, o Guanabara vencendo o Rio Branco por 2 a 1, continua na liderança isolada da série IV Centenário. Êste jôgo foi bem disputado também, e os gols foram assinalados por Aníbal e Costa para o vencedor, enquanto Carlos descontava para o Rio Branco. O juiz foi Dilson da Silva Chaves, e na preliminar o Guanabara também venceu por 3 a 2.

O Cosmos, por sua vez, conseguiu também, boa vitória sôbre o Rosita Sofia, pelo placar de 3 a 1, gols feitos por Dionísio, João e Celso, enquanto Catarino assinalou o gol de honra do Rosita Sofia. O juiz foi Acir do Amparo, auxiliado por Matusalim Padilha e Osvaldo Gonçalves. Na preliminar o Rosita Sofia venceu também por 3 a 1.

O Oriente, jogando em seu próprio campo, derrotou o Dez de Abril por 2 a 0, depois de um primeiro tempo em 0 a 0. Os gols do time vencedor foram marcados por João e Vavau, aos 10 e 19 minutos do segundo tempo. Dirigiu a partida Célio Fonseca, auxiliado por Garci Gonçalves e Celso Tavares. Na preliminar, o Dez de Abril venceu por 3 a 0.

Nacional 3 a 2

O Nacional manteve a primeira colocação da série Pedro Machado da Silva ao derrotar por 3 a 0 o Realengo, num jôgo em que os dois times não puderam apresentar um bom futebol, em virtude das péssimas condições do campo, que se encontrava completamente alagado.

No primeiro tempo, o Nacional conseguia a vantagem parcial de 2 a 1, gols assinalados por Zé Bilha e Ivanir, enquanto Paulo Roberto marcou para o Realengo. Jorginho, no segundo tempo, assinalou o gol da vitória para o Nacional e outra vez Paulo Roberto marcou o segundo gol do Realengo.

Os quadros alinharam assim: Nacional — Cláudio; Puruca, Manuel, Décio Leal e Lúcio; Rupiara e Adilson; Ricardo, Ivanir; é Bilha e Jorginho. Realengo — Dudu; Nélson, José, Wilson e Ilton; Damásio e Jorge Luís; Neivaldo (Luís), Branco, Wilsinho e Paulo Roberto. O juiz foi Nilton José Correia, e na preliminar de aspirantes registrou-se o placar de 1 a 0 para o Nacional.

Seleção decide o Torneio MF com o Vasco

Vasco e Seleção Carioca de juvenis decidirão, hoje, a partir das 21h15m, no ginásio do Clube Municipal, o Torneio Mário Filho de basquetebol, encontrando-se ambos na liderança invicta do mesmo. Na partida preliminar, América e Clube Municipal lutarão pela terceira vaga do torneio, estando êste jôgo marcado para as 20h15m.

Esta será a despedida da seleção juvenil do público carioca pois, amanhã, às 20h, os comandados de José Afro estarão embarcando para Piracicaba, a fim de disputar o XX Campeonato Brasileiro da categoria e tentar trazer, novamente, para a Guanabara a hegemonia do basquete juvenil brasileiro, perdida no ano passado.

As campanhas

Tanto Vasco como seleção carioca vêm de boas exibições no Torneio Mário Filho, ambos ostentando duas derrotas, sôbre o Clube Municipal e o América. O Vasco venceu por 76 a 46 e 81 a 53, enquanto a seleção carioca marcava 70 a 51 e 88 a 73.

A partida de logo mais será realmente a única que poderá apresentar ao público alguma emoção. O Vasco com uma equipe cheia de grandes nomes como Douglas, Tentativa, Édson Ferruciu e Válter, que se ainda não ostentam uma perfeita harmonia no conjunto valem pelos valôres individuais.

Já a seleção carioca, apesar de ser integrada por juvenis, está muito bem preparada para a disputa do Brasileiro, com muito preparo físico, além de ter em suas fileiras jogadoras que já integram os primeiros quadros de seus clubes, como é o caso de Luisinho e Gabriel, do Flamengo; Luisinho, do Fluminense; Márvio, do Tijuca; e o próprio Roberto Felinto, do Vasco.

Os dois quadros estarão assim alinhados: Vasco — Douglas, Tentativa, Leonardo, Édson Ferrució, Pedro Carlos, Válter, René, Gogó, Jomar e Felipe; Seleção Juvenil — Gabriel, Márvio, Pedrinho, Roberto Felinto, Érico, Brito, Tocantins, Rogério, Malizia, Fioravante, Renato e Luisinho.

Preliminar

Na partida preliminar América e Clube Municipal estarão disputando a terceira colocação, ambos com duas derrotas, num jôgo que está mais para o América, baseando-se nas exibições anteriores dos dois quadros, principalmente agora que os americanos já contam com Manteiga e com o refôrço de Pará.

Os dois quadros que estarão em ação na preliminar serão: América — Júlio, Wesley, Válter, Geraldo, Zélio, Antônio, Bassa, Davi, Manteiga, Pará e Roberto. Clube Municipal — Gilberto, Pinto, Jorge, Ademir, Moacir, Ricardo, Sílvio, Sérgio e Valdir.

"Cestinhas"

Leonardo, com 36 pontos, Jorge, com 35, Édson Ferraciú, com 33, e Luisinho, com 30, são os principais "cestinhas" do Torneio Mário Filho, após a disputa das duas primeiras rodadas. A perseguí-los estão Pedrinho, com 27, Pará, com 26, e Douglas, com 25, e Roberto Felinto, com 22.

O goleiro José ficou deitado vendo a bola entrar, no primeiro gol de Édson

Gols de Edson fazem o Flu manter a ponta

Com dois gols de Édson nos primeiros minutos de jôgo, o Fluminense manteve a liderança da série "A" do campeonato carioca de futebol de salão da categoria infanto-juvenil, derrotando o Grajaú TC que, com êle dividia a ponta, em partida realizada ontem pela manhã no ginásio das Laranjeiras, válida pela segunda rodada do returno, da fase de classificação.

Na preliminar, disputada ente os clubes da categoria infantil, o Grajaú, apesar do empate de 1 a 1 com o quadro de Alvaro Chaves, continuou na segunda colocação, com quatro pontos negativos, enquanto que o líder Vila Isabel, em virtude do tempo ruim, não realizou a partida que estava programada para a quadra da Rua Vilela Tavares, contra o Atlas.

Nas demais partidas da rodada, pela categoria infanti-juvenil, o Vasco da Gama goleou o Raio do Sol por 8 a 0, em partida que foi suspensa definitivamente aos 3m18s do segundo tempo por deficiência técnica do perdedor que iniciou o jôgo com apenas quatros jogadores; e o Vila Isabel empatou com o Atlas Clube sem gols, tendo sido suspensos os jogos entre São Cristóvão x Mackenzie; Maxwell x Flamengo e Grajaú CC x Vitória, em virtude do mau tempo.

Flu na ponta

Em partida que apresentou bom nível técnico, principalmente no segundo tempo, apesar de ter sido definida nos primeiros minutos da etapa inicial, o Fluminense manteve a primeira colocação da série "A" do carioca de futebol de salão da categoria infanto-juvenil continuando com dois pontos negativos enquanto que o outro líder, o Grajaú TC caiu para a vice-liderança, com quatro pontos perdidos.

O quadro de Alvaro Chaves jogo ue venceu com Nílsen (Piolino), Gérson (José), Júlio (Mauro), Édson (Roberto) Paiva (Hélio), enquanto o Grajaú perdeu com José, Ivã, Norion, Marcos e Aeciar (Paulo). A arbitragem esteve a cargo de Carlos Alberto de Souza, com Jaime Castro Gonçalves nas anotações, tendo Edilson Pinheiro Faria e João Gonçalves Vieira de fiscais de linha.

Série "B"

Em partida que foi realizada no sábado último, ainda pela categoria infanto-juvenil, o Maria da Graça, empatando com o Jacarepaguá de 1 a 1, após vencer no primeiro tempo por 1 a 0, mantêve a ponta do campeonato, com três pontos negativos, passando o perdedor para a segunda colocação, empatado com o Flamengo e o Mackenzie, com seis pontos perdidos, sendo que os dois últimos não realizaram as partidas programadas devido ao tempo.

O Maria da Graça jogou com Edgar, Carlos José, Nilo (Ivã), Paulo e Carlos Roberto (1), enquanto o Jacarepaguá empatou com Admilton, René, Lino (Francisco), Vitor e Antônio (1), tendo Italo José Palmeiro feito a arbitragem, auxiliado por Djalma Adelino nas anotações e João Vieira e Nilton da Costa Salgado sido os fiscais de linha.

Goleada

Após um primeiro tempo terminado em 5 a 0, o Vasco da Gama, que no segundo tempo aumentou o placar para 8 a 0, goleou fàcilmente a AA Raio de Sol, que assim passou a somar 17 pontos negativos, ficando com a última colocação da série "B", tendo jogado sòmente com quatro jogadores, em partida que o juiz resolveu suspender pois o perdedor não oferecia condições de jôgo.

O Vasco venceu com Arnaldo, Jorge, Luís, Fernando (4) Luís (1) e Paulo (3), enquanto o Raio de Sol se apagou com João, Jaime, Manoel e Heraldo. O árbitro foi Válter Carlos Dias, tendo como anotador Eduardo Fernandes, com Arpad Mester e Josias Videres como fiscais de linha. Na preliminar o Vasco goleou de 9 a 2.

Em outra partida desta série "A", o Atlas e Vila Isabel terminaram o jôgo sem marcar gols, passando o segundo para a quarta colocação com seis pontos perdidos, enquanto o Atlas continua na sexta colocação com 11 pontos negativos. José Carlos Dias foi o árbitro, auxiliado por Jaime Castro Gonçalves nas anotações e Cornélio Andrade e Mauro Sérgio Dias como fiscais de linha.

Colocações

Com a disputa desta rodada, com os jogos que foram realizados, as colocações dos clubes passou a ser a seguinte, na categoria infanto-juvenil, na série "A":

1.º) Fluminense, com 2 pontos perdidos; 2.º) Grajaú TC, com 4 pontos; 3.º) Grajaú CC, com 6; 4.º) AA Vila Isabel com 7 pontos; 5.º) América FC, com 8 pontos; 6.º) Atlas AC, com 11 pontos; e em 7.º) Vitória TC, com 14 pontos negativos.

Na série "B" as colocações são as seguintes:

1.º) Maria da Graça, com 3 pontos; 2.º) Jacarepaguá, Flamengo e Mackenzie, com 6 pontos; 5.º) Vasco, com 7 pontos; 6.º) EC Maxwell, com 11 pontos; 7.º) São Cristóvão, com 12 pontos; e em 8.º) AA Raio de Sol, com 17 pontos perdidos.

Flamengo vence na corrida de fundo

Flamengo e Botafogo dividiram as vitórias durante mais uma etapa do campeonato carioca de corrida de fundo, realizada sábado, à tarde, na pista do Estádio Atlético da Gávea, e que constou da realização das provas de 3 mil metros com obstáculos e 5 mil rasos.

Sebástião Mendes foi o vencedor da primeira prova, com o tempo de 9m38s2d, enquanto que Isac Oliveira, do Botafogo, com 15m28s5d, tempo excelente devido as condições da pista, foi o primeiro colocado nos 5 mil metros rasos. O Flamengo lidera o campeonato, com o Botafogo em segundo.

Fla e Botafogo

A prova de três mil metros com obstáculos, que reuniu fundistas do Flamengo e do Fluminense, foi ganha pelo veterano atleta do Flamengo, Sebastião Mendes da Silva, com o tempo de 9m38s2d, classificando-se em segundo e terceiro lugares José de Sousa e Francisco Costa, ambos do Flamengo, com 10m43s4d e 10h50s5d, respectivamente.

Coube ao Botafogo obter as três primeiras colocações no percurso de 5 mil metros, com o marinheiro Isaac de Oliveira em primeiro com 15m28s5d. Ciro Ramos de Oliveira, com 16m3s6d, e Murilo Nascimento, com 16m9s3d, ocuparam as colocações seguintes.

Fla em Lavras

A equipe masculina qualquer Classe do Flamengo, que se prepara para o Troféu Brasil, vai competir dias 19 e 20 na Cidade de Lavras, em Minas Gerais, com os atletas que compõem a seleção mineira. A equipe rubro-negra seguirá dia 18, pela manhã, para aquela cidade ,sob a chefia do sr. Radamés Latari.

Chuva adia competição de A. Flecha

Em virtude do mau tempo, o Campeonato infantil e juvenil de arco e flecha, programado para a manhã de ontem, no América, foi transferido para sábado à tarde, a partir das 15h, no mesmo local. Sòmente poderão participar os atletas do Vasco e América, que assinaram a súmula. O clube Municipal e Fluminense, que não compareceram, estão passíveis de punições por parte da entidade carioca.

FS tem jogos adiados da 7a. rodada

O campeonato carioca de futebol de salão das categorias principal e juvenil terá prosseguimento, hoje à noite, com a disputa dos jogos adiados da última rodada da fase de classificação, com a realização das seguintes partidas: Grajaú T. C. x Vitória, em Campos Sales; e Grajaú C. C. x Ramos, na Rua São Francisco Xavier. Os jogos terão início às 20h30m.

Jornal dos Sports S.A.

Presidente
Célia Rodrigues

Diretores
e Administração
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

Redação, Oficinas
Telefones: 32-2111
Publicidade: 52-0694
Rua Tenente Possolo, 15-25

EDIÇÃO MINEIRA
Representante:
José de Araújo Costa
Rua da Bahia, 1.148
conjunto 605
Tel.: 4-5731
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril n.º 136, 1.º andar
Telefone: 35-3589

Vendas avulsas: GB - Est. Rio - São Paulo
Dias úteis: .... NCr$ 0,20
Domingos: ..... NCr$ 0,30
Interior - Via Aérea
Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis: ..... NCr$ 0,30
Domingos: ..... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos: .... NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis: ..... NCr$ 0,30
Domingos: ..... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais
Anual: .... NCr$ [illegible]
Semestral: ..... NCr$ [illegible]

Fla bate palmas à bonita vitória do América

ALMIR FOI MOTIVO DE PÂNICO PARA AMÉRICA

A notícia que correu no vestiário do América de que o Flamengo teria voltado atrás em sua decisão de vender Almir, devido ao fracasso da equipe, deixou quase em pânico os dirigentes rubros, que perderam a alegria por alguns momentos, até o Presidente Braune dar uma corrida até o vestiário do Flamengo e confirmar a transação. Após rápidos entendimentos, como que a ratificar a compra de Almir, o Presidente do América ficou de pagar os NCr$ 25 mil pelo passe do jogador, devolvendo ao Flamengo três promissórias no valor de NCr$ 5 mil cada, respectivas ao passe de Zèzinho, e dando mais NCr$ 10 mil em dinheiro, além de Amorim por empréstimo até o final do ano.

Almir assina hoje

Os jogadores que enfrentaram o Flamengo e o goleiro regra-três Geraldo, se apresentarão às 9h na sede de Campos Sales, onde almoçarão, juntamente com Almir, que assinará contrato momentos antes. Após o almôço todos seguirão para a concentração no Km. 18 da Rio-Petrópolis, onde aguardarão a partida de quarta-feira, contra o Botafogo.

Na parte da tarde, às 15h30m, Almir realizará seu primeiro treino no Andaraí, juntamente com os jogadores que não atuaram contra o Flamengo. Quanto a sua participação no jôgo de quarta-feira, Evaristo considera impossível devido ao período em que jogador estêve parado, motivo por que terá que treinar bastante até adquirir a forma ideal. Depois então sim, — concluiu — poderá disputar uma posição.

Fla foi América

O vestiário do América era todo alegria e gritaria, e o mais eufórico como não poderia deixar de ser, era o Presidente Vólnei Braune, que frisava: eu tinha dito a vocês, que 67 seria o ano de ouro do América. Prometi me responsabilizar pelo futebol neste ano e formar uma grande equipe, e aí está. Tudo realizado após um estafante trabalho."

Ainda cercado por inúmeros torcedores, associados e dirigentes, Sr. Vólnei Braune [illegible] o América jogou tão bem que fêz até torcedor do Flamengo virar americano.

Bria parabeniza

O Presidente do Flamengo, bem como o técnico Modesto Bria e o zagueiro Itamar estiveram presentes no vestiário do América, a quem deram parabéns, sabendo sobretudo reconhecer a justiça na vitória. E quem mais falou foi o Presidente, que ao abraçar o seu colega do América, tecia elogios pelo "trabalho maravilhoso que vocês vêm fazendo".

— Braune — asseverou o Presidente do Flamengo — o América está de causar inveja a qualquer um. O seu time simplesmente empolgou e venceu com sobras. Meus sinceros parabéns.

Também o Sr. Gérson Coutinho, ex-Diretor de Futebol, se fêz representar no vestiário, sendo abraçado pelo Presidente Braune e alguns jogadores, embora não se mostrasse tão risonho como antes, talvez ainda sentindo estar agora um pouco afastado do clube. Em contraste, o seu substituto, Sr. Tadeu Júnior, não se continha de alegria e era todo sorrisos, lembrando ter sido feliz em sua estréia.

Após ouvir o Dr. Oscar Santa Maria informar não haver qualquer contundido, mas apenas desgaste físico em alguns jogadores, o técnico Evaristo mais uma vez dizia de sua satisfação pela estréia vitoriosa na Taça Guanabara.

Para o treinador, o América jogou melhor e por isso venceu. No final, quando a equipe se retraiu um pouco, explicou que tal aconteceu devido a partida estar decidida, fora a necessidade de se poupar um pouco, tendo em vista ao jôgo de quarta-feira, contra o Botafogo.

FLÁVIO LEVA VAIA IGUAL A DE 17 ANOS PASSADOS

O Supervisor Flávio Costa foi abordado por um grupo de torcedores rubronegros, os quais, repetindo a cena de 17 anos atrás, quando o Brasil perdeu a Copa do Mundo — 16 de julho —, o hostilizaram à saída do Estádio Mário Filho com gritos e vaias no exato momento que o seu carro partia, desabafando o aborrecimento por mais uma derrota do Flamengo.

O Sr. Flávio Soares de Moura, Diretor de Futebol, mais comedido, no vestiário, lamentava o gesto da torcida rubronegra, vaiando o próprio time a partir do décimo terceiro minuto do segundo tempo, e, mais que isso, aplaudindo o terceiro gol do América e pedindo mais um gol do adversário.

Surprêsa

Dizendo-se surprêso com a falta de apoio da torcida rubronegra, o que deve ter causado admiração aos próprios torcedores do América, o Sr. Flávio Soares de Moura fêz um apêlo:

— Espero que os torcedores do Flamengo tenham paciência e saibam prestigiar o nosso time. O Flamengo realmente não está em boa fase e pegou um adversário embalado, o América, mas ainda podemos reagir. E somos os mesmos nas vitórias ou nas derrotas, isto é, a nossa solidariedade aos jogadores devem ser manifestada nas horas boas como nos momentos mais tristes. Carlinhos, Murilo e outros jogadores vaiados hoje são os mesmos jogadores aplaudidos em 65, quando levantamos o título. Espero que a torcida se lembre disso — declarou.

Desabafo

O vestiário do Flamengo ficou fechado alguns minutos para dar tempo aos jogadores de trocarem de roupa. O fato contrariou alguns repórteres, os quais, indagando os motivos da medida, tiveram a resposta que o vestiário ficará fechado nas derrotas ou nas vitórias.

O Supervisor Flávio Costa, quando indagou sôbre se Murilo jogara contundido, respondeu:

— Contundido ou não, o fato é que êle jogou no mesmo nível de Carlinhos, Ditão, Fio, Jaime e outros, que nada fizeram. De todos, ao meu ver, Válter, Rodrigues e Ademar tiveram atuações dignas — concluiu.

CARTEIRA DE MERRINHO ESCALOU MURILO NO FLA

Merrinho chegou a ser escalado para enfrentar o América, mas o Flamengo descobriu que faltava legalizar a sua carteira de amador, com o pagamento de uma taxa na FCF e desta forma, ante a iminência de ter que improvisar Itamar na lateral-direita, Bria pediu ao Dr. Pinkwas Fiszman um reexame em Murilo, que, ao se confessar bem melhor das dores musculares na coxa, acabou obtendo aprovação médica para entrar em campo.

O Vice-Presidente Gunnar Goranson procurou defender Modesto Bria das críticas oriundas da derrota para o América, declarando, no vestiário, que o técnico não pode ser apontado como culpado porque assumiu as funções há poucos dias e naturalmente o seu trabalho ainda não pôde dar os efeitos necessários, culminando por dizer que a seu ver a melhor solução para o Flamengo é promover os juvenis que foram campeões de 67.

Confusão

Ao chegar no Estádio, o Dr. Pinkwas foi interpelado por repórteres que desejavam saber o seu pronunciamento acêrca de Murilo e explicou que o zagueiro não passara no teste a que fôra submetido na concentração e desta forma não podia atuar.

A informação chegou a ser divulgada por várias emissoras de rádio, mas logo contrariada, para surprêsa geral, quando Murilo entrou em campo. Instado a esclarecer a alteração, o médico contou:

— Realmente, ia jogar Mèrrinho. Posteriormente, fui informado que Merrinho não tinha condições legais para atuar e Bria me pediu que reexaminasse Murilo. Foi o que fiz. No nôvo exame constatei que êle estava melhor e o próprio jogador concordou em atuar caso assim fôsse necessário. Na minha opinião jogou bem.

Merrinho

No vestiário, Merrinho disse que desconhecia o fato de não estar legalizado e até estranhou a informação. Foi realmente informado de que atuaria mas absolutamente não se mostrava zangado por ter cedido o lugar a Murilo, porque, como disse, "afinal de contas êle é o titular".

A modificação de Merrinho por Murilo foi feita, momentos antes da partida, no vestiário, e causou corre-corre. O Dr. Pinkwas imediatamente procurou os repórteres a quem dissera que Murilo estava vetado, para esclarecer a mudança.

— O importante é que Murilo se comprometeu a atuar, dizendo que não sentia nada — explicou o Dr. Pinkwas. Acho que qualquer outro médico agiria como agi.

Falta de carteira

Várias versões foram ouvidas no vestiário acêrca da modificação de Merrinho por Murilo. O técnico Bria preferia não comentar o caso e dizia, apenas, que não entendia como Merrinho não tinha condições se disputara o Torneio Início.

— A meu ver — comentou — todos os que jogaram o Torneio Início estão legais.

O funcionário Aristóbulo Mesquita, por fim, esclareceu o assunto com riqueza de detalhes. Afirmou que realmente Merrinho não poderia atuar por falta de legalização

— Realmente, Merrinho está inscrito como amador na FCF e disputou o Torneio Início legalmente. Acontece que é exigido aos amadores a apresentação da carteira de amador no ato de assinatura da súmula e o zagueiro não tinha o documento. Ainda na sexta-feira, antes de ir a São Paulo, lembrei ao funcionário Luís Carlos que providenciasse o pagamento de uma taxa na FCF e retirasse a carteira. Mas como Murilo ia atuar na certa, acabamos adiando a providência. Mas enquanto que Murilo estava vetado, [illegible] da concentração Bria me deu o papel com o seu nome.

Válter teve que apelar para conter o ímpeto de Antunes

AMÉRICA TEVE MUITOS BONS EM TARDE ÓTIMA

Difícil escolher entre Alex, que dominou sua área com autoridade; entre Dejair, que esbanjou categoria pelo seu setor; entre Marcos, Ica e Joãozinho, realizando um trabalho de destruição perfeito, no meio-campo; entre Edu e Antunes penetrando e lançando com perfeição; ou ainda, entre Eduardo, fulminante nas investidas e nos tiros em gols, quem foi o melhor jogador do América e da partida.

O Flamengo, lento, desfigurado por um sistema ultrapassado, foi de Marco Aurélio a Rodrigues uma peça informe, desnorteada, destacando-se um ou outro pelo esfôrço pessoal, como foi o caso de Ditão, Jaime, Zèzinho, Ademar e Rodrigues, mas nenhum dêles merece figurar junto à qualquer americano como figura de destaque na partida. Um a um o comportamento dos 22 jogadores, foi o seguinte:

América

ITA — Sem nenhum problema na partida. Raras vêzes foi chamado a intervir. Irritou algumas vêzes pela demora em devolver a bola, o que fazia sempre com o pé, em prejuízo para sua equipe.

SERGIO — No início teve algum trabalho com Rodrigues, mas acabou dominando-o inteiramente. Embora sem brilhar, deu conta do seu setor com absoluta tranqüilidade.

ALEX — Não brinca em serviço. Entre fazer uma "domingada" e rebater feio, mas afastar o perigo, prefere sempre a segunda hipótese. Foi um gigante na área, antecipando-se sempre que possível e cobrindo com perfeição as falhas dos companheiros.

ALDECI — Sóbrio no jôgo, mas eficiente no trabalho de cobertura. Como Alex procura chegar primeiro na bola. Fêz uma partida correta.

DEJAIR — Quando Fio estêve na partida, teve algum trabalho. Mais tarde sem ter a quem marcar, partiu para o apoio, mostrando categoria dos melhores em sua posição. Trabalha bem a bola e tem uma tranqüilidade espantosa para livrar-se das situações difíceis.

MARCOS — Infeliz nos passes, mas perfeito na tarefa de cercar e destruir no meio-campo.

ICA — No mesmo plano que Marcos, embora tenha corrido um pouco mais, além de ter tido mais sorte nos passes e lançamentos.

JOAOZINHO — Impecável na partida. Atacando ou no trabalho de ajuda aos dois homens de meio-campo, estêve perfeito.

ANTUNES — Um perigo constante para a defesa rubro-negra. Veloz, objetivo, deu um passe espetacular para Eduardo fazer o terceiro gol e estêve a pique de marcar em várias oportunidades.

EDU — Outra atuação impecável do pequenino, mas admirável jogador americano. Fêz dois gols, um dos quais lindo e realizou lançamentos perfeitos para seus companheiros.

EDUARDO — Fêz o que quis de Murilo. Dono de uma velocidade impressionante, driblador envolvente e possuidor de um chute poderoso, foi um pesadelo para a defesa rubro-negra.

Flamengo

MARCO AURELIO — Talvês a melhor figura de tôda equipe do Flamengo. Não teve culpa nos gols que entraram e realizou, ainda, um punhado de grandes defesas, evitando um escore maior.

MURILO — Não encontrou na partida um lugar para jogar. Nuna soube se era zagueiro ou extrema direita. Quando atacou, se perdeu e quando procurou defender, foi envolvido por Eduardo.

JAIME — Procurou jogar certo, mas perdeu-se com os demais. Valeu pelo esfôrço e obstinação com que procurou conter Edu.

DITÃO — No mesmo plano de Jaime, embora com menos categoria que o primeiro. Brigou muito, mas não pôde salvar-se da confusão geral.

VALTER — Sem ter um marcador direto — Joãozinho voltava para ajudar o meio-campo — pôde manobrar com maior tranqüilidade. Procurou apoiar e mostrou em diversas oportunidades que sabe o que faz com a bola.

CARLINHOS — Seu futebol está inteiramente superado para a realidade atual. Muito lento, sem pernas e sem reflexos, deu ao Flamengo um ritmo desalentador, facilitando muito as manobras americanas.

JARBAS — Sem Carlinhos já provou em outras oportunidades que é bem diferente do que o mostrado ontem. A companhia, no entanto, obrigou-o ao mesmo ritmo e por isso não escapou do desastre.

FIO — Enquanto não se contundiu, ofereceu algum perigo, mas mesmo nesta fase foi sempre muito confuso. Depois fêz apenas número em campo.

ZÈZINHO — Teve alguns lampejos de verdadeiro craque. Perdeu, entretanto, um gol incrível, criado pela sua habilidade pessoal. Lutou muito, mas também se perdeu na confusão geral, que foi seu time.

ADEMAR — Como Zèzinho, procurou salvar-se pelos seus recursos próprios. Lutou valentemente enquanto teve pernas.

RODRIGUES — Pareceu desanimado diante do que lhe pareceu impossível. Enquanto teve esperanças, deu trabalho a Sérgio, constituindo-se no mais perigoso atacante do Flamengo.

BRIA DECIDE SE LANÇA ZEQUINHA PELA PONTA

Zequinha, ponta-direita juvenil campeão de 67, poderá ser promovido na partida contra o Vasco, sábado, porque o atacante Fio sofreu distensão de primeiro grau no biceps crural da coxa esquerda e está pràticamente de fora dêsse encontro.

O Flamengo não dispõe de outro ponteiro e se esta fórmula não fôr aprovada — o que Bria não acredita — nos coletivos de amanhã e quinta-feira, a outra solução será a de improvisar Zèzinho na ponta, com o conseqüente lançamento do artilheiro Dionísio.

Outro que pode voltar

Paulo Henrique será examinado pelo Dr. Pinkwas Fiszman hoje à tarde, na Gávea, e talvez possa retornar na partida Flamengo x Vasco. O jogador assistiu o encontro de ontem e disse no vestiário que estava muito melhor da distensão na coxa.

Os médicos Célio Cotecchia e Pinkwas Fiszman deixaram para o decorrer da semana os pronunciamentos acêrca das condições de Paulo Henrique e recomendaram que o jogador intensificasse os seus preparativos.

— Paulo Henrique sofreu uma fisgada na coxa e permaneceu concentrado para repousar e fazer tratamento de ultra-som e água quente. Agora, vai treinar menos quando recomeçar os exercícios — disseram.

Azar

Fio esclareceu ter sentido a fisgada na coxa direita quando fêz um esfôrço para virar-se e cruzar no instante de um pique pelo flanco direito.

— Estava quase na linha de fundo quando fui cruzar e senti uma dor aguda. Parei, ao sentir que a lesão era grave e em seguida aguardei que o médico chegasse a me visse — contou.

O Dr. Pinkwas esclareceu que Fio sentiu a distensão de primeiro grau em local diferente daquêle que sentiu na excursão à Europa. Fio sentia-se triste porque um amigo o chamara de famoso na sexta-feira e isto era prenúncio de má sorte.

— Na excursão que fiz a Guaiaquil, tôda vez que o Sr. Tagliaferro, um empresário, dizia "Fio, famoso", eu sentia uma distensão — esclareceu.

Quilos a mais

Marco Aurélio atuou com o braço enfaixado de gaze para imobilizar melhor o dedo indicador da mão direita que torcera durante um treino.

O atacante Ademar disse que chegou a treinar em São Paulo antes de se apresentar no Flamengo, depois da excursão, mas, realmente, não estava na plenitude de sua forma física. Embora não tivesse pesado, ontem, sabia ter 78 quilos, dois a mais do seu pêso ideal.

Treinos e Amorim

O Flamengo marcou a reapresentação para amanhã, às 15h, na Gávea, quando haverá revisão médica e individual. Bria marcou os coletivos para amanhã e quinta-feira e disse que a concentração vai começar após o apronto.

O Sr. Gunnar Goranson informou que Amorim vai se apresentar hoje, às 8h, na Gávea, para iniciar os exames médicos. Concluída a venda de Almir ao América, o Flamengo ganha Amorim de empréstimo até o fim do ano e mais NCr$ 25 mil, sendo NCr$ 10 mil à vista e mais NCr$ 15 mil que representam a quitação da compra de Zèzinho.

O América venceu por 3 x 0, mas o placar poderia ter sido em dôbro que não faria injustiça ao Flamengo. A própria torcida rubronegra entendeu a esmagadora superioridade do time americano, que, a certa altura, trocou o ritmo de jôgo pelo da exibição, tão fácil se tornara o desenvolvimento das suas jogadas. E vieram as vaias sôbre a equipe do Flamengo no começo do segundo tempo. Com elas o América subiu ainda mais. Foi no clímax das manifestações desfavoráveis dos torcedores rubronegros que Eduardo fêz o terceiro gol, de pé direito. Então, o descontentamento se transformou em revolta, e o Estádio Mário Filho assistiu a dois fatos inéditos: a torcida do Flamengo batendo palmas ao América e, em seguida, pedindo "mais um, mais um" ao ataque adversário.

Nesse ambiente o Flamengo sofreu a primeira derrota na Taça Guanabara, em condições absolutamente normais e flagrantes. Sua tristeza em face da estréia desastrosa, logo quando reaparecia diante dos seus torcedores com o espírito de vingança das decepções experimentadas na Europa, só pode ser comparada em intensidade, à euforia do América, que conquistou uma vitória irretocável, seja pela qualidade do futebol rápido e moderno, seja pela forma excepcional demonstrada pelos seus jogadores.

Gols e traves

Em vinte minutos de jôgo, o América evidenciava completo domínio da partida. Pràticamente já decidira a sorte do Flamengo, pois, naquela altura, marcava dois gols, chutara duas bolas na trave e perdera outros gols certos, enquanto o quadro rubro-negro, prêso a uma esquematização arcaica e ineficiente, nada fazia senão correr assim mesmo abaixo do necessário.

Poucas vêzes o Flamengo se viu apertado como ontem, sem meios para combater a fôrça contrárias. As razões eram fáceis de perceber. Se o América organizava as suas manobras sem perda de tempo, dentro de uma perfeita segurança coletiva, o Flamengo "cantava" demais os seus lances, adotando um comportamento individual antiquado e táticas de conjunto estudadas em excesso. A bola ia de Alex a Edu ou Antunes, em três passes. No entanto, até passar de Ditão a Carlinhos, e dêste a Rodrigues ou Ademar, demorava o dôbro.

O América fechava os espaços com extraordinária velocidade. O bloqueio do meio de campo era acompanhado pela marcação cerrada e vigilante dos zagueiros, e pela compressão dos atacantes, que voltavam para cortar as zonas de ação dos médios rubro-negros. Êstes, por sua vez, tinham, sempre, um corredor a percorrer antes da opção da melhor jogada. Mas um corredor no sentido lateral, pois à frente sofriam o assédio imediato dos marcadores e atrás a aproximação dos atacantes.

Desde o primeiro minuto, houve uma diferença fundamental entre os adversários: o América chegava à área do Flamengo, em condições de chute, com o mínimo de lançamentos permitidos, ao passo que os jogadores rubro-negros levavam inúmeros passes para sair da zona de defesa para a situação de ataque, raramente com possibilidades de arremate a gol.

Rapidez decide

Não é necessário muito esfôrço para compreender o panorama dêsse jôgo desigual. Cada investida do América, explorando a velocidade de Eduardo ou o fulminante binômio Edu-Antunes, resultava em iminência de gol. A equipe evoluía com folga, harmônica em suas linhas. Já o Flamengo, rolava a bola de Carlinhos para Jarbas, dêste para Rodrigues, que voltava para Jarbas ou Carlinhos, antes que a bola fôsse mandada a Ademar e Zèzinho, no meio de quatro marcadores. Havia rapidez controlada de um lado e lentidão exponilânea do outro.

Aos 4 minutos o primeiro gol foi perdido. Joãozinho centrou quase na linha de gol e Edu não alcançou a bola, com a meta vazia. Dois minutos depois Antunes escorou de cabeça um cruzamento de Eduardo e a bola bateu na trave. O Flamengo, nesse período de grande pressão do América, teve uma só oportunidade, aos 9 minutos, num tiro de Zèzinho, que Ita mandou a córner.

A vantagem no campo acabou se convertendo em gol aos 15 minutos. O América atacou pela direita com Joãozinho, que lançou alto na área. Antunes serviu de tabela, cabeceando para trás. A bola caiu ao alcance de Edu, que, de virada, enviou um tiro sensacional, de efeito, pelo alto.

Com 1 a 0, o América acentuou o seu domínio tranqüilo da partida. Passados quatro minutos, Eduardo trocou passe com Antunes e, derivando para o centro, chutou de pé direito no travessão, com Marco Aurélio fora do lance. Mais um minuto e aconteceu o segundo gol: num escanteio cobrado por Joãozinho, Jarbas rebateu curto. A bola, espirrada, sobrou alta para Edu, que, de cabeça, colocou no canto esquerdo de Marco Aurélio.

Final tranqüilo

O América virou o segundo tempo com 2 a 0, sofrendo apenas um susto aos 38 minutos, momento em que Zèzinho realizou bela jogada pessoal mas completou erradamente. E, de saída, perdeu o terceiro gol, pois Antunes, tentando encobrir Marco Aurélio, livres, um contra o outro, colocou a bola nas mãos do goleiro.

Desarvorado no jôgo, sem nenhuma solução para a forma implacável com que o América realizava as suas ações bastante coordenadas, o Flamengo partiu para o desespêro. Sem meio de campo, neutralizado nas duas pontas — Rodrigues nada conseguira e Fio, vitimado por uma distensão ainda no primeiro tempo, sòmente ocupava um lugar no campo — o Flamengo foi aos poucos empregando a tática suicida de atacar sem medir as conseqüências. Incorreu, entretanto, num êrro elementar e imperdoável, provocado pela disposição da defesa americana: abrir os lances para a direita, com Fio. Sempre que não tinha de avançar, Dejair recuava muito além de Fio, que, com um músculo distendido, limitava-se a tocar a bola com o pé esquerdo, sem qualquer objetivo prático.

Enquanto isso, pelo meio, o América destruía tôdas as possibilidades rubro-negras. Não houve nem necessidade de estabelecer o confronto técnico: a rapidez foi decisiva. Alex, Aldeci, Sérgio e Dejair se impunham fàcilmente na antecipação, recebendo cobertura perfeita de Marcos e Ica, principalmente o segundo na tarefa defensiva.

O jôgo foi transcorrendo à feição do América. Joãozinho voltou mais do que antes para ajudar o meio de campo e Antunes, Edu e Eduardo passaram a atuar em contra-ataque. Num dêles, aos 20 minutos, tudo se resolveu, sem qualquer hipótese de reviravolta. Antunes, avançado pouco além do centro do campo, cruzou no meio da defesa aberta pelo descuido de Murilo, que se transformara em atacante, embora sem rumo. A bola passou por Jarbas e ficou para Eduardo, que deu um drible para o centro e, do pé direito, chutou rasteiro, no canto direito de Marco Aurélio. Era o terceiro gol.

A torcida do Flamengo bateu palmas. Substituiu as vaias ao seu time pelo aplauso aos vencedores. No primeiro ataque depois do gol, explodiu em descontentamento, pedindo mais gols do América. Entretanto, os jogadores do Flamengo esgotaram os seus recursos para evitar a goleada, e os do América preferiram correr o tempo, depois de garantir uma vitória espetacular.

AMÉRICA 3 X FLAMENGO 0

Local — Estádio Mário Filho.

Renda — NCr$ 45.984,75, com 36.653 pagantes.

Primeiro tempo — América 2 x 0 (Edu aos 15 e aos 20 minutos).

Final — América 3 x 0 (Eduardo aos 20 minutos).

América — Ita; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo. Técnico — Evaristo Macedo.

Flamengo — Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Ditão e Válter; Carlinhos e Jarbas; Fio, Zèzinho, Ademar e Rodrigues.

Juiz — Cláudio Magalhães.

Auxiliares — Carlos Floriano Vidal e Antenor Martins.

Vasco e América deram a saída com vitórias

S. Cristóvão jogou bem mas Bonsucesso venceu

Num jôgo em que as duas defesas levaram nítida vantagem sôbre os ataques, o Bonsucesso venceu o São Cristóvão por 1 a 0, ontem, no Estádio Mário Filho, em prosseguimento ao Torneio José Trocoli, com gol marcado por Gilbert, aos 7m do primeiro tempo, na preliminar de Flamengo x América, pela Taça Guanabara.

Logo no início do jôgo, dava para notar que as duas equipes estavam se estudando, cuidando mais das defesas, e só indo à frente esporàdicamente, para tentar o gol, com o São Cristóvão mais firme em suas avançadas. Apesar disto, coube ao Bonsucesso abrir a contagem, em boa jogada.

Primeiro tempo

O São Cristóvão mostrava-se mais seguro em suas avançadas, pois seus jogadores tocavam a bola com mais freqüência, enquanto que o time dirigido por Alfinête, tinha sua linha de zagueiros segura, bem plantada e cortando bem os contra-ataques do São Cristóvão, quase sempre iniciado por Arinos, que entregava a bola no pé dos companheiros. Mas êstes não estavam em tarde inspirada e erravam quase sempre os chutes a gol.

De vez em quando os jogadores se animavam e corriam um pouco mais, o que agradava ao público regular que estava no Estádio, mas o time de Figueira de Melo, errava em tocar muito a bola, procurando os passes laterais, o que irritava o técnico José do Rio, que, na bôca do túnel, gesticulava e mandava o time soltar mais a bola.

Até que Gibira, tranqüilizou seu time, marcando o gol único da partida, e que seria o da vitória. Com isso o São Cristóvão despertou e lançou-se mais ao ataque, mas nada conseguiu, pois a defesa do Bonsucesso estava firme e cortava as pretensões da equipe de Figueira de Melo. Com jogadas desordenadas os dois times prosseguiram até terminar o primeiro tempo.

Final

Para o segundo tempo o São Cristóvão, voltou com duas modificações: Zé Carlos, em lugar de Luís Roberto e Julinho, no lugar de Alfredo, substituições estas, que lhe deram mais personalidade e mais agressividade, porém, por falta de sorte dos seus atacantes, não foram traduzidos em gol.

Por seu turno, o goleiro Jonas, do Bonsucesso, além de estar numa tarde inspirado, ainda contou com o fator sorte, pois em várias ocasiões, em que já estava completamente vencido, a bola saía pela linha de fundo mansamente. O Bonsucesso teve em seu meio de campo, formado por Amaro e Ivo, sua peça principal, que impulsionava o ataque para a frente. Na hora que o São Cristóvão forçou mais, os dois recuaram para garantir o 1 a 0.

No Bonsucesso podemos, ainda destacar os trabalhos de Jonas e de tôda a linha de quarto zagueiros e Gilber, na frente, com Gerônimo fazendo partida, apenas discreta.

No time do São Cristóvão destacou-se Castilhos, que foi o jogador mais perigoso do ataque, seguido de Manga, Arinos, Nei e Tião. Positivamente a sorte não estava ao lado do time de Figueira de Melo, que teve mais chance de gol e não aproveitou, ao passo que na única oportunidade, o Bonsucesso marcou seu gol.

O gol único da partida, marcado por Gibira, foi de chance, pois Fernando ao atravessar a bola para Manga, o fêz com pouca fôrça, a bola parou numa poça, do que se aproveitou Gibira para marcar.

Bonsucesso 1 x São Cristóvão 0

Torneio: Troféu José Trocoli.

Local: Estádio Mário Filho.

Primeiro tempo: Bonsucesso 1 a 0, gol de Gibira, aos 7m.

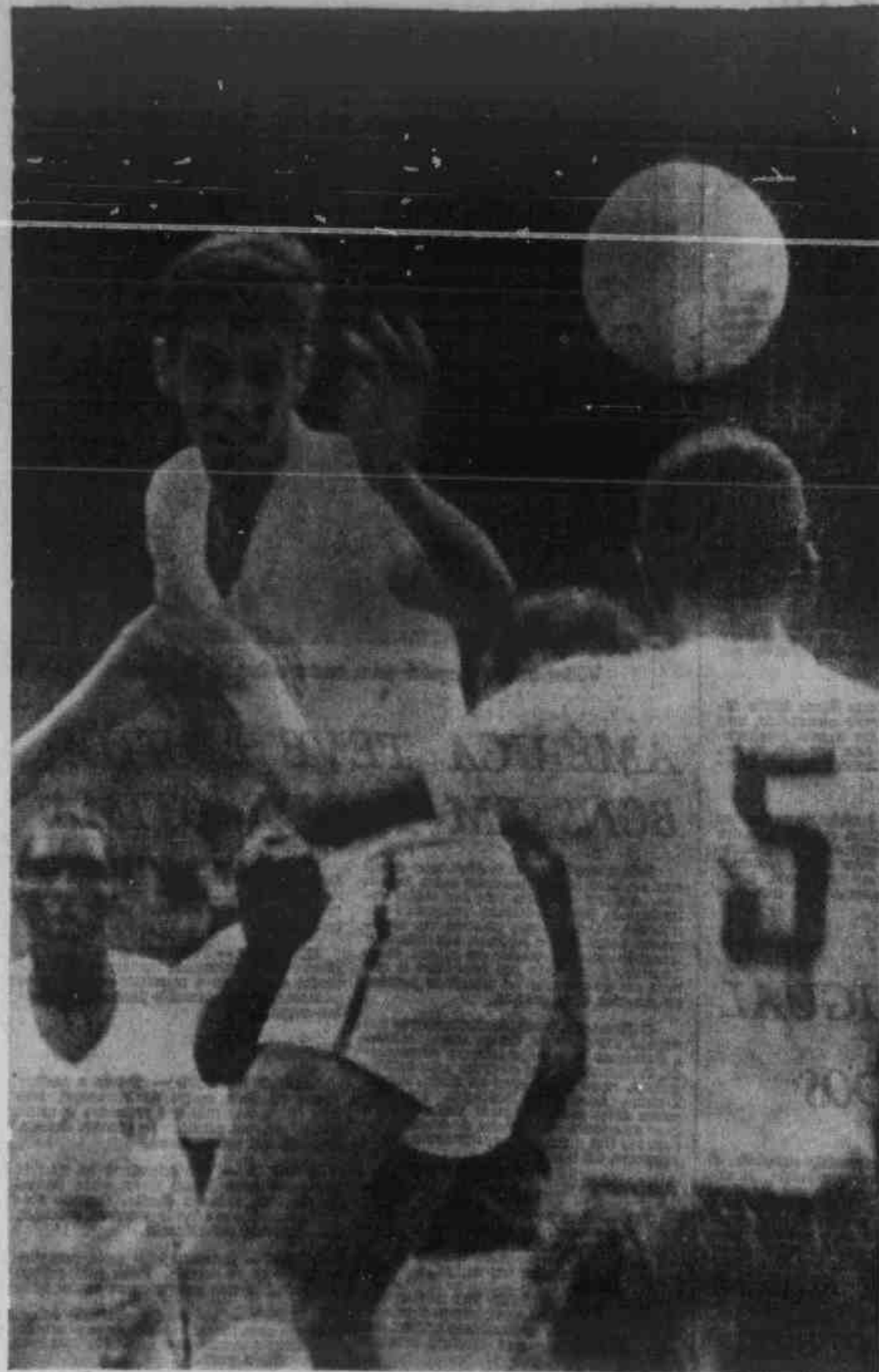
Final: Bonsucesso 1 a 0.

Bonsucesso: Jonas, Luís Carlos, Paulo Lumumba, Jurandir e Jorge; Amaro e Ivo; Gilbert, Gerônimo, Celso e Djair.

Ténico: Alfinete.

São Cristóvão: Manga, Lauro, Ailton, Solimar e Tião; Fernando e Luís Roberto (Zé Carlos), Alfredo (Julinho), Castilhos, Arinos e Nei.

Técnico: Luís Carlos de Oliveira.

Auxiliares: Edelmar Freire e Edir Pires Teixeira.

São Cristóvão lutou muito mas não conseguiu evitar a derrota

Vasco e América deram a saída vitoriosa na III Taça Guanabara, derrotando Fluminense, por 3 a 1 e 3 a 0, respectivamente. Edu, com dois gols marcados contra os rubro-negros, já comanda a artilharia. Os rubros terão pela frente agora o Botafogo, que por sua vez, estreará no torneio. Os vascaínos enfrentarão o Flamengo, que tentará sua reabilitação.

Nas duas primeiras partidas, foram arrecadados cêrca de NCr$ 68.393,20, com 38.186 pagantes. Na Taça José Trócoli, o Madureira derrotou na partida inicial o Olaria, por 2 a 1, enquanto que o Bonsucesso superou ontem, o São Cristóvão por 1 a 0. Na preliminar de América x Botafogo, jogarão Campo Grande e Portuguêsa. Eis os números da Taça Guanabara de 1967:

Colocação dos clubes

	PG	PP
1.º) — Vasco e América	2	—
2.º) — Fluminense e Flamengo	—	2

OBS. — Botafogo e Bangu ainda não estrearam.

Artilheiros

Edu, com dois gols marcados contra o Flamengo, comanda a artilharia. São os seguintes os goleadores:

	Gols
1.º) — Edu (América)	2
2.º) — Eduardo (América); Nei e Brito (Vasco) e Jardel (Fluminense)	1
TOTAL DE GOLS	6

Goleiros vazados

Ita, do América não foi vazado contra o Flamengo, e é o goleiro menos vazado. Eis os quatro goleiros que estiveram em ação:

	Jôgo	Gols
Ita (América)	1	0
Franz (Vasco)	1	1
Jorge Vitório (Fluminense)	1	2
Marco Aurélio (Flamengo)	1	3
TOTAL DE GOLS		6

Juízes que apitaram

Guálter Portela Filho e Cláudio Magalhães apitaram as duas primeiras partidas da III Taça Guanabara.

Expulsão de campo

Nei, do Vasco e Jardel, do Fluminense, foram os dois primeiros jogadores expulsos de campo.

Taça José Trócoli

Madureira e Bonsucesso iniciaram vencendo o referido troféu, superando o Olaria, por 2 a 1 e o São Cristóvão, por 1 a 0. Eis a classificação:

Colocação dos clubes

	PG	PP
1.º) — Madureira e Bonsucesso	2	—
2.º) — Olaria e São Cristóvão	—	2

Artilheiros

Foram assinalados, até agora, 4 gols, sendo que Anísio é o principal artilheiro. Eis os goleadores:

	Gols
1.º) — Anísio Madureira)	2
2.º) — Esteves (Olaria) e Gibira (Bonsucesso)	1
Total de gols	4

Goleiros vazados

Jonas, do Bonsucesso não foi vazado na partida contra o São Cristóvão, sendo o mais eficiente. Eis os arqueiros que estiveram em ação:

	Jôgo	Gols
Jonas (Bonsucesso)	1	0
Carlinhos (Madureira) e Manga (São Cristóvão)	1	1
Alcir (Olaria)	1	2

Juízes que apitaram

Luís Carlos de Oliveira e Alfredo Ferreira apitaram as partidas iniciais da Taça José Trócoli.

Arrecadações

Nas duas primeiras partidas da Taça Guanabara, foram arrecadados NCr$ 68.393,20, com um público pagante de 38.186.

Roial vence Navais em B. Piraí: 2 a 0

Em partida fraca de técnica e que por pouco não se transforma em conflito, o Roial derrotou a seleção do Corpo dos Fuzileiros Navais, por 2 a 0, anteontem à noite, no Estádio Paulo Fernandes, em Barra do Piraí, após um empate de 0 a 0 no primeiro tempo.

O árbitro Nuno Alvares Ribeiro, apesar de ter se conduzido tècnicamente bem, não soube coibir a violência e com isso, por pouco o jôgo não acaba, o que não aconteceu devido à intervenção de dirigentes e alguns jogadores que separaram Vinícius e o goleiro regra-três do Roial, que deixou o banco para agredi-lo juntamente com o massagista.

Careca dá vitória

Ambas as equipes não atuaram bem, se ressentindo principalmente da falta de meio-campo. No final o Roial venceu com justiça, pois soube aproveitar duas oportunidades, depois de perder outras três. Luís Careca marcou os dois gols, aos 15 e 45 minutos, havendo na preliminar a vitória do Agrotex sôbre o juvenil do Roial por 2 a 1.

Nuno Alvars Ribeiro teve o auxílio nas bandeiras de Airton e Valdemar Sarmento, ambos da liga local. Equipes — Roial — Tenéia; Wilson, Narciso, Jota (Sandino) e Elcir; Lili (Roberto) e Cléber; João Batista, Valcir, Luís Careca e Luís Carlos Miana. Fuzileiros: Nilton; Hamilton, Odair, Batista e Joel; Nilson e Gilmário (Brás); Tales, Tavares, Dalta e Ivã (Vinícius).

Martim poderá cair ao anoitecer

Depois de se sentir tranqüilo quanto à sua situação no Bangu, obtendo uma oportunidade de reabilitar a equipe e melhorar seu comportamento, conforme promessa da dupla pai e filho, Eusébio e Castor de Andrade, o técnico Martim Francisco voltou à "corda bamba" e poderá ser dispensado esta noite, na reunião da Diretoria do Bangu.

A nova ameaça a Martim nasceu da revolta dos demais dirigentes, associados e torcedores, que não admitem de forma alguma a permanência do treinador, sequer para a Taça Guanabara, e ainda mais depois de Martim ter ameaçado processar alguns diretores do Bangu, alegando violação de sua correspondência dos EUA, entre outras coisas.

Protestos

A decisão do Presidente Eusébio de Andrade e seu filho, únicos que apoiam Martim, no sentido de dar-lhe uma nova oportunidade, deu-se na última têrça-feira e desde então se iniciaram os protestos e até ameaças por parte dos demais dirigentes e torcedores, que se dividem por Plácido Monsores e Carlos Volante, para substituir o técnico.

E para não tumultuar a vida do clube, às vésperas de estrear na Taça Guanabara, o grupo preferiu aguardar a reunião de logo mais, quando será apreciado o relatório da excursão aos EUA. A reunião promete ser bastante agitada, chegando alguns dirigentes a se mostrar dispostos a renunciarem a seus cargos, caso Martim venha a ter ratificada a oportunidade. Entendem que chegou a hora da dispensa do treinador, "que desde que entrou a equipe só tem perdido mais do que outra coisa, além de não ser a mesma e não ter a união que tanto a caracterizava".

Por sua vez, o treinador que antes se mostrava até certo ponto tranqüilo, depois de ameaçar de processo alguns diretores, segundo confidenciou a amigos íntimos, já se revela disposto até a largar tudo, acabando de vez com o problema por iniciativa própria. De qualquer forma, sòmente à noite é que se saberá o nôvo rumo que tomarão as coisas, ou como alguns associados preferem dizer, o final da novela. Até o momento, Plácido Monsores é o nome certo para substituir Martim, pelo menos provisòriamente, tal como aconteceu com Gonzales. Depois então, existem os nomes de Ondino Vieira, Carlos Volante, Fleitas Solich, Renganeschi, Lula e até o próprio Tim.

Treino de hoje

Com todos os jogadores, inclusive os paulistas, que estiveram ausentes dos dois últimos individuais, o Bangu iniciará esta manhã, os preparativos oficiais para a partida de sexta-feira, contra o Fluminense, na estréia da Taça Guanabara. Um individual de caráter puxado, será a atividade que está programada para às 9h30m no Estádio Proletário.

O Bangu poderá concluir ainda hoje os entendimentos com o Cerro do Uruguai para a vinda de Canavieira, ex-ponteiro do Botafogo que cumpriu excelente exibição no jôgo entre as duas equipes, pelo Torneio Internacional dos EUA. Norberto Horper do Caxias de Santa Catarina, é o outro refôrço pretendido pelo Bangu, que enviará um emissário ainda esta semana a fim de tratar do negócio.

Vasco e Paranhos mantiveram ponta

As vitórias obtidas pelas equipes do Vasco da Gama e do Paranhos sôbre o Grajaú Tênis Clube, por 4 a 3, e sôbre o Fluminense, por 2 a 1, respectivamente, mantiveram aquelas equipes na liderança do campeonato carioca de futebol de salão, categoria de aspirantes, pelo menos até a segunda rodada do returno, que será disputada na próxima quarta-feira.

O Vila Isabel, jogando na quadra do Jardim Botânico, goleou o Carioca, por 4 a 1, e, com a derrota do Grajaú Tênis Clube para um dos líderes, subiu para a terceira colocação, agora sòmente a dois pontos do Vasco e do Paranhos. O São Cristóvão, que jogou contra o Magnatas, na quadra dêste, perdeu por 5 a 3.

Melhor o Paranhos

A partida pela primeira rodada do returno entre Paranhos e Fluminense, disputada na noite de quarta-feira última, nas Laranjeiras, agradou, pela movimentação das duas equipes, com o Paranhos lutando pela manutenção da liderança, enquanto o Fluminense jogou para melhorar sua situação, o que não conseguiu.

O placar de 2 a 1, em favor do Paranhos, não espelha, realmente, o que foi a superioridade dos líderes. Jogando com Jorge, Otávio, Mário, Wilson e Luís, a equipe vencedora foi surpreendida pelo sistema defensivo empregado pelos das Laranjeiras. Luís e Otávio marcaram para o Paranhos.

O Fluminense, apesar de forçar bastante uma vitória, o máximo que conseguiu foi um empate a um gol, no primeiro tempo. Seu time jogou com Hamilton (Orlando), Paulo (Gérson), Antônio, Álvaro (Wilson) e Rômulo, que fêz o gol de sua equipe. O juiz foi Manuel Coelho, auxiliado por Narciso de Almeida e José Pinho.

Vitória do Vila

Com seu time base ou seja, Almiro, Marco Antônio, José Mário, Luís (Antônio) e Nílton, o Vila Isabel goleou o Carioca, na quadra do Jardim Botânico, por 4 a 1, com o primeiro tempo terminando com a vitória parcial do Vila, por 2 a 0.

Jair (Lúcio), José, Herminio (Caldeira), Augusto e Osvaldo (Silva) jogaram pelo Carioca. Augusto marcou o gol de honra de sua equipe. Marco Antônio (3) e Osvaldo (contra) marcaram para o Vila Isabel. O juiz foi Abílio Martins Neto, auxiliado por Alcindo Silva e Edílson Pinheiro.

Magnata surpreende

O Magnata Futebol de Salão, último colocado na tabela entre os aspirantes, surpreendeu o São Cristóvão, em partida disputada na quadra do time do Rocha, pelo placar de 5 a 3, gols marcados por Paulo Sérgio (2), Jorge (2) e Antônio Luís, enquanto Paulo (2) e Alfredo assinalaram para o São Cristóvão.

O juiz da partida foi Francisco Rufino, auxiliado por Eduardo Fernandes e Ítalo Palmeira, e as duas equipes formaram da seguinte maneira: Magnatas — Paulo Roberto (Fernando), Antônio Luís, Hamilton (Hilário), Paulo Sérgio e Jorge (Osvaldo). São Cristóvão — Carlos César, Paulo, Alfredo, Luís e Antônio (Franklin).

Colocações

Com os resultados de quarta-feira última, pela primeira rodada do returno do campeonato carioca de futebol de salão, categoria de aspirantes, as colocações na tabela ficaram da seguinte forma:

1.º lugar, Vasco da Gama e Paranhos, com cinco pontos perdidos; 3.º lugar, Vila Isabel, com oito; 4.º lugar, América, com nove; 5.º, São Cristóvão, com 10; e 6.º, Carioca, Fluminense e Magnatas, todos com 12 pontos negativos.

IRENICE PODE BATER RECORDE NO CANADÁ

O técnico Genário Simões, descobridor de Irenice Maria Rodrigues na prova dos 800 metros, afirmou que a sua atleta tem possibilidades de baixar para 2m8s5d a sua marca continental, que é de 2m10s4d, durante a competição atlética dos V Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg "uma vez que está preparada não para realizar uma excelente corrida como, também, suportar o ritmo da prova que reunirá três atletas com tempos equivalentes ao seu".

Irenice Maria Rodrigues, segundo o Dr. Valdemar Areno, que a assistiu logo após a realização da prova, apresenta tôdas as condições necessárias para o percurso. Em Winnipeg, obedecerá a um treinamento preparado por Genário Simões, o que o Professor Jarbas Gonçalves fará cumprir, tendo, inclusive, recebido as instruções necessárias, conforme entendimentos que manteve com Genário Simões.

Segundo a direção técnica do Comitê Olímpico Brasileiro, Irenice demonstrou estar capacitada a ficar entre as três primeiras da prova, podendo, até mesmo, baixar a sua marca para 2m8s0d, tempo que a credencia não só para a obtenção de uma medalha, como, também, possibilidades de vir a conquistar o primeiro lugar.

Irenice, que obteve 2m7s6d em sua primeira apresentação, tempo que se constituiria no nôvo recorde carioca, em São Paulo, durante as eliminatórias para a formação da equipe do COB, fêz 2m10s4d, que será o nôvo recorde continental. Domingo último, fizera 2m10s0d, tempo que não pôde ser homologado, uma vez que correra com handicap.

A corredora do Fluminense, que cumpre estágio por haver se transferido do Botafogo em fevereiro, no clube alvinegro era corredora de 100 e 200 metros, saltava altura e distância e era a terceira da Guanabara no pentatlo. Foi a partir de dezembro que começou a treinar o percurso no qual já bateu seu próprio recorde duas vêzes e poderá baixar a marca, inclusive com possibilidades do recorde da competição.

México vai com 366 a Winnipeg

Cidade do México (AP-JS) — O México enviará aos V Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, a delegação esportiva mais numerosa de sua história, integrada por 366 membros, segundo anunciou o Comitê Olímpico Mexicano.

Os 297 atletas mexicanos, entre os quais figuram 60 mulheres, participarão de 20 modalidades, mas não disputarão as competições de futebol. A delegação chegará a Winnipeg no dia 20 de julho. Três dias depois começarão os Jogos, que se estenderão até 6 de agôsto.

Friburgo joga bolão em Minas

Friburgo (de Trajano de Almeida, especial para o JS) — A Sociedade Esportiva Friburguense segue dia 21, em ônibus especial, para Belo Horizonte, para disputar o Campeonato Brasileiro de Bolão, estando em jôgo a Taça Bavária. As partidas serão realizadas no Clube Cruzeiro.

A delegação será chefiada pelo futuro presidente da SEF, sr. José Maria Coutinho, e irão como convidados os srs. Dálton Carestiato, presidente do Conselho Deliberativo, e o sr. Albino Ferreira das Neves, associado do Clube e grande incentivador do esporte naquela cidade serrana, completando a delegação o jornalista Trajano de Almeida, que fará a cobertura do campeonato.

Bangu dá 4 jogadores para seleção dos EUA

Apesar de ter sido campeão do Torneio Internacional da United Soccer Association, o Wolverhampton da Inglaterra não teve sequer um jogador incluído na seleção do certame, o que não aconteceu com o Bangu, que teve relacionado Fidélis, Mário Tito, Ari Clemente e Paulo Borges, num total superior aos demais participantes.

A seleção dos jogadores foi feita por indicação de todos os doze treinadores, que só puderam apontar elementos dos clubes adversários. O campeão Wolverhampton teve escolhido para a seleção apenas seu treinador, Ronnie Allen.

Eis como ficou constituído o escrete: Robert Clark (Aberdeen); Fidélis, Mário Tito, Pat Stanton (Glenthoran) e Ari Clemente; Tommy McMillan e Jim Barter (ambos do Sunderland, da Inglaterra); Peter Dobing (Stock City), Paulo Borges, George Eastham e Roy Vernon (ambos também do Stock City).

Brasileiro juvenil terá 14 na disputa

O próximo Campeonato Brasileiro de basquete juvenil masculino, que terá início no dia 30 de julho, em Piracicaba, contará com a presença de 14 seleções, tendo em vista que a CBD aceitou mais quatro inscrições, que chegaram fora do prazo, mas que foram enviadas ao Rio antes da data de encerramento.

A Federação Paulista, patrocinadora do campeonato, dividirá a série de classificação em três sub-sedes: Campinas, Piracicaba e Rio Claro ou São Caetano, participando desta classificação 12 seleções apenas, já que São Paulo, patrocinador, e Guanabara, último vice-campeão, estarão de bye.

Mais quatro

O primeiro problema ocorrido com relação ao atraso na chegada dos pedidos de inscrição para o brasileiro de juvenis foi com o Rio Grande do Norte. Os norte-rio-grandenses, no entanto, provaram que o pedido de inscrição havia sido enviado antes do prazo legal se inspirar, isto é antes do dia 30 de junho.

Como outros casos semelhantes estavam ocorrendo, a Direção Técnica da CBD resolveu adiar até segunda-feira última o prazo para o recebimento das inscrições. Sergipe, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Paraná foram as federações beneficiadas com o nôvo prazo elevando para 14 o número de participantes.

Completam o quadro dos disputantes São Paulo, Guanabara, Estado do Rio, Pernambuco, Goiás, Brasília, Bahia, Ceará, Amapá e Minas Gerais. Dêstes, apenas São Paulo, porque é o patrocinador, e Guanabara, beneficiada pelo fato de o patrocinador também, ser o campeão e ela ser vice-campeã, não disputarão a fase de classificação.

Botafogo empata e Dimas volta machucado

Gentil muda esquema para enfrentar o Fla

Para o próximo jôgo na Taça Guanabara, sábado, contra o Flamengo, Gentil Cardoso anunciou que mudará seu esquema tático, substituindo um dos três jogadores que atuaram pelo meio-campo, porque o empregado contra o Fluminense não correspondeu à expectativa, deixando claro que a equipe precisa ser ainda retocada.

De acôrdo com suas observações, o ponto vulnerável do Vasco durante a partida de sábado, foi o meio-campo, principalmente no primeiro tempo, quando o Fluminense jogou melhor, devido a excelente atuação de Jardel. Se êste jogador não tivesse sido expulso, o treinador vascaíno, iria destacar um homem, sòmente com a função de marcá-lo.

Mudanças

A fim de armar um esquema para sua equipe, visando o jôgo de sábado contra o Flamengo, assistiu a partida de ontem dêste com o América. A razão da tática usada contra o Fluminense, prende-se ao fato do treinador ter assistido o jôgo contra o Libertad, e ficou surprêso quando o adversário se apresentou de outra maneira.

Entretanto, hoje quando iniciará os preparativos para a próxima partida, que Gentil Cardoso deverá confirmar as suas mudanças. Pròvàvelmente contra o Flamengo, o técnico disse que sua equipe voltará a se apresentar num 4-2-4 ofensivo, devendo sair um elemento do meio-campo e colocar um jogador de ataque, para dar mais agressividade ao time.

Problemas

O único problema de contusão na sua equipe é o lateral direito Jorge Luís que voltou a sentir a distensão na coxa direita durante a partida. Examinado pelo dr. José Marcozzi, êste constatou apenas que o jogador estava com dores musculares, devido ao longo tempo que estava parado, e as condições do campo que exigiram bastante do atleta.

Na revisão de hoje, Jorge Luís será examinado minuciosamente, mas após o jôgo iniciou aplicação de gêlo no local da distensão. Ari e Bianchini que estão sem treinar, pois, estão entregues ao departamento médico, deverão voltar aos treinos, e caso Jorge Luís estiver sem condições o seu substituto será Paquetá.

Venda de Ananias

O empresário Adomar Palmória, que levou o Vasco à Bolívia, entrará em contato hoje com o Presidente João Silva para saber o prêço do passe de Ananias que poderá ser vendido ao Sport Boys de Lima, no Peru.

As negociações foram iniciadas na cidade de Santa Cruz de la Sierra com o próprio jogador, que mostrou-se interessado em transferir-se para o outro clube, pois, significa a sua independência financeira.

Segundo o Presidente João Silva, além das negociações em tôrno do passe de Ananias, o empresário tentará arrumar uma excursão do Vasco para janeiro de 1968, após o campeonato Carioca. Quanto à venda de Ananias, dependendo da proposta e da vontade do jogador, o Presidente não deverá criar problemas para sua transferência.

A gratificação pela vitória sôbre o Fluminense, deverá obedecer o mesmo critério adotado no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, e os jogadores deverão receber NCr$ 150,00, e cada vitória será acrescida de NCr$ 50,00, até chegar ao prêmio teto: NCr$ 300,00.

Racing na liderança junto com mais três

BUENOS AIRES (SP—JS) — O Racing, Estudiantes, Platense e Independiente, depois de concluída mais uma rodada, ontem, pelo Torneio Profissional de Futebol, da Argentina, ficaram em primeiro lugar, disputando o pôsto. Isto porque o Racing empatou, por zero a zero, na partida realizada contra o Boca Juniors, bem como o Estudiantes, que jogando contra o Argentinos Juniors, também empatou por um a um. Na chave "B" o Platense ganhou o Gimnasia y Esgrima por 3 a 1, enqaunto que o Independientes bateu o River Plate por 1 a 0.

Depois de concluída a rodada, foram os seguintes os resultados dos jogos realizados na Argentina: Colo-Colo 1, Union 1; Estudiantes 1, Argentinos Juniors 1; Uracan 4, Quilmes 2; Lanus 1, Newell's Old Boys 0; Racing 0, Boca Juniors 0; Platense 3, Gymnasia y Esgrima 1; Desportivo Español 2, São Lorenço 2; Rosário Central 1, Banfield 1; Chacarita Juniors 2, Ferrocarril Oeste 1; Independientes 1, River Plate 0; e, no único jôgo realizado antecipadamente, sexta-feira, Valez Sarsfield 0, Atlético 0.

Outros jogos

No resto do mundo foram os seguintes os resultados nas diversas partidas realizadas neste fim-de-semana:

Portugal

Taça Ribeiro dos Reis

Grupo A

Famalicão 2, Tirsense 1
Pôrto 8, Leça 3
Leixões 7, Guimarães 2
Penafiel 4, Braga 0
Varzim 1, Salgueiros 2
Líderes: Salgueiros e Pôrto com 13 pontos.
Vices: Leixões e Tirsense com 10.

Grupo B

Beira Mar 3, Sanjoanense 1
Oliveirense 4, Torres Novas 2
Covilhã 1, Espinho 1
União Tomar 2, Academica Viseu 0
União Lamas 2, Ovarense 2
Líder: Espinho com 14 pontos.
Vice: União Tomar com 13.

Grupo C

Almada 2, Peniche 0
Atlético 4, Alhandra 2
Benfica 2, Sporting 1
Sintrense 3, Belenenses 2
Torrienses 0, Oriental 1
Líderes: Almada e Benfica com 14 pontos.
Vice: Belenenses com 12.

Grupo D

Luso 2 x Lusitano 1
Portimonense 1 x Cova da Piedade 1
Seixal 0 x CUF 0
Olhanense 4 x Montijo 0
Setúbal 2 x Barreirense 1
Líder: Setúbal, com 14 pontos
Vice: Barreirense com 13

Finlândia

Final do Turno

11.ª Rodada

Haka 0 x Kuopion Palloseura 1
Kokkolan 0 x Kotka 0
Turku 2 x Reipas Lahti 0
Upon Palloseura 3 x Helsinque JK 1
Vaasan Palloseura 2 x Ilves Kissat 2
Mikkeli 0 x Kamraterna 1
Líder: Reipas Lahti com 18 pontos
Vices: Turk Palloseura e Kuopion Palloseura, com 15

União Soviética

Taça da Europa

Moscou: URSS 4 x Grecia 0

Campeonato

4.ª Rodada

Dinamo Moscou 1 x Zenith Leningrado 1
Neftiniak Baku 3 x Kuibichev 0
Ararat Ervan 0 x Exercito Moscou 2
Locomotiva Moscou 0 x Dinamo Kiev 0
Chaktior Donetz 2 x Zaria Lugansk 1
Cernomoretz Odessa 0 x Torpedo Moscou 1
Pakiakor Tachkent 0 x Torpedo Kutaissi 1
Kairat Alma Ata 0 x Dinamo Tbilissi 3
Spartak Moscou 2 x Dinamo Minsk 0
Líder: Dinamo Moscou, com 20 pontos
Vice: Dinamo Kiev, com 19

Áustria

Final da Taça Nacional

Linz: Linz ASK 2 x Austria Viena 1
Viena: Austria Viena 1 x Linz ASK 0
Campeão: Austria Viena, vencendo na prorrogação.

Grécia

Taça Nacional — Final
Atenas: Panathinaikos 1 x Panionios 0

Bulgária

Taça Nacional

Quartas-de-final

Série A

Locomotiva Sofia 3 x Botev Plovdiv 1
Botev Burgas 2 x Marek 1
Locomotiva Sofia 3 x Marek 2
Botev Burgas 1 x Botev Plovdiv 1
Classificado: — Locomotiva Sofia

Série B

Slavia 1 x Botev Vratza 1
Beroe 4 x Dunav 0
Botev Vratza 2 x Dunav 2
Slavia 1 x Beroe 2
Classificação: Beroe

Série C

Levski 4 x Cernomoore 0
Locomotiva Plovdiv 2 x Minour 1
Levski 2 x Locomotiva Plovdiv 1
Cernomoore 3 x Minour 2
Classificação: Levski

Série D

Spartak Plovdiv 2 x Dobrudja 0
Bandeira Vermelha 2 x Spartak Sofia 1
Sparta Sofia 0 x Dobrudja 0
Bandeira Vermelha 2 x Spartak Pl. 1
Classificado: — Spartak Sofia (Average)

Taça Rappan

Grupo 1

Sparta 1 x Lugano 0
Líderes: Lugano e Bordeaux com 8 pontos
Vices: Sparta e Waregem, com 6

Samarone pode voltar a São Paulo trocado por Gallardo

FLU VÊ SAMARONE POR GALLARDO

Após chegar ao término de seu contrato ontem, com o Fluminense, o atacante Samarone, que ficou à disposição da diretoria tricolor para uma resposta amanhã, sôbre sua renovação, poderá voltar ao futebol paulista, especialmente ao Corintians, trocado pelo ponta-direita Gallardo, jogador que estaria no esquema de Alfredo Gonzalez para o Campeonato Carioca de 1967.

A princípio, é intenção do Fluminense renovar o contrato do atacante, por mais dois anos, mas Samarone, ainda que garanta ter idêntico desejo, mostrou sua disposição de pedir alto, lembrando a necessidade que tem de acertar definitivamente a sua vida no Rio, tratando, inclusive, da vinda de seus familiares, pois já está longe dos pais há mais de três anos.

Ficar livre

Com seu nome garantido na escalação do Fluminense, para o jôgo de sábado, contra o Vasco, Samarone, que chegou a se concentrar normalmente, minutos antes do jôgo, já no vestiário, chamou o Dr. Valdir Luz e afirmou não ter condições de jôgo, pois sentia o tornozelo direito e o estado do gramado poderia prejudicá-lo ainda mais.

Imediatamente Dr. Valdir Luz o vetou, avisando a Alfredo Gonzalez da impossibilidade de contar com o ponta-de-lança, motivo que forçou Gonzalez, bastante contrariado pelo imediatismo da decisão, a escalar Jorge Costa na ponta-direita, colocando Mário no miolo, formação que fugia inteiramente ao esquema que o treinador havia preparado.

Comentários dentro do Fluminense davam conta que a contusão de Samarone, se bem que existisse, foi agravada pelo fato de que sábado era véspera do dia do encerramento do seu contrato com o Fluminense e, se o jogador atuasse na abertura da Taça Guanabara, estaria impossibilitado de se transferir para outro clube, ficando prêso ao tricolor, independentemente das negociações que seriam iniciadas.

Quer ficar

Na última têrça-feira, Samarone e o Vice-Presidente Dilson Guedes já haviam conversado sôbre a renovação, ficando o atacante avisado que sábado, antes do jôgo, receberia as propostas do clube para a sua renovação, o que não aconteceu até a hora do jôgo, sendo adiado para amanhã os entendimentos entre as duas partes.

Samarone confirmou sua disposição em continuar no futebol carioca, lembrando mesmo os problemas que tem com os estudos, sendo aluno da Escola Nacional de Engenharia, além do início de estabilização de vida que já montou na Guanabara, desejando sòmente trazer seus pais para o Rio, ainda que êles estejam bem em São Paulo.

— Quero continuar no Fluminense, pois estou muito bem, mas, como profissional, tenho que pensar em melhores lucros, o que espero conseguir na renovação do meu contrato. Não joguei sábado porque não podia mesmo, conforme o Dr. Valdir Luz pode confirmar, pois não sou homem de deixar meus companheiros no fogo — concluiu Samarone.

TELÊ VAI COMANDAR TREINO

Sob o comando de Telê, pois Gonzalez só deverá regressar amanhã, e com vários jogadores preocupando o Departamento Médico, especialmente Vitério e Altair, os tricolores iniciam hoje, às 9h, os seus preparativos para o jôgo da próxima sexta-feira, contra o Bangu, quando tentarão a reabilitação do insucesso da estréia na Taça Guanabara, marcada com uma derrota de 2 a 1, frente ao Vasco.

O apronto dos tricolores será quarta-feira, enquanto os demais dias serão destinados aos individuais e treinos táticos, iniciando-se a concentração sòmente na quinta-feira, pela manhã, conforme programação estipulada por Gonzalez, ainda no vestiário do Estádio Mário Filho, depois do jôgo contra o Vasco, que Telê comprometeu-se a iniciar hoje, após revisão médica com os Drs. Valdir Luz e José Rizzo.

Problemas

Após o jôgo contra os vascaínos, o Dr. Valdir Luz constatou cinco problemas de contusões entre os tricolores, apontando as de Vitório e Altair como principais, ambos vítimas de pancadas na coxa direita. Mário, novamente atingido no dorso do pé direito, também preocupa, completando-se a lista com Jorge Costa e Denilson, preocupando menos.

Para evitar maiores desgastes aos profissionais e também considerando as condições do gramado de Álvaro Chaves, se as chuvas continuarem hoje, Telê realizará o primeiro treino individual no ginásio, abrigando os jogadores da chuva, pois alguns já apresentam sinais de ligeiros resfriados, como foram os exemplos de Denilson, Oliveira e Bauer.

Dependendo ainda do que conseguir Alfredo Gonzalez, em São Paulo, o primeiro e único coletivo dos tricolores, para o jôgo contra o Bangu, poderá servir de teste definitivo para a inclusão do juvenil Wilton, na ponta direita do ataque titular, lançamento que Gonzalez prometeu realizar o mais breve possível, considerando-se um melhor aproveitamento de Mário no miolo do ataque.

Para resolver

Disposto a concretizar definitivamente a troca de Rinaldo e Suingue por Lula, o treinador Alfredo Gonzalez, que mantém completa esperança nos tratos feitos com o Sr. Ferrúcio Sandoli, viajou ontem, aos 40 m, para São Paulo, onde tentará também a vinda de Copeu, para o Fluminense, além de um outro jogador cujo nome foi mantido sob absoluto sigilo, por parte dos dirigentes tricolores.

Para efetivar realmente as negociações pretendidas a diretoria do Fluminense, contrariada com a perda de cinco dias na semana passada, quando já estava tudo acertado, poderá envir hoje, pela manhã, o advogado José Carlos Vilela à São Paulo, para que o mesmo converse com os jogadores, oficialmente, e regresse amanhã, ao Rio, acompanhado por Gonzalez e os dois ou três reforços desejados.

Para valer

Findo o jôgo contra o Vasco, quando os tricolores, bem superiores no primeiro tempo, perderam-se completamente com a saída de Jardel, pecando pela intranqüilidade de alguns de seus jogadores, conforme comentários no vestiário, a própria Diretoria tricolor, inclusive o Presidente Luís Murgel, concordou com a imediata necessidade dos reforços, concordando em enviar novamente Gonzalez a Capital paulista.

O treinador conversou com o Vice-Presidente Dilson Guedes e com o Presidente Luís Murgel, saindo depois em companhia dos Srs. José Carlos Vilela e José Almeida Braga, o Braguinha, para o aeroporto Santos Dumont, onde jantou e embarcou aos 40m de hoje, para São Paulo, com a firme disposição de não regressar sòzinho amanhã.

Gonzalez concordou com a necessidade da presença de algum diretor do Fluminense, junto à Diretoria do Palmeiras, para que se definisse oficialmente a situação, deixando o lado dos contatos para a imediata concretização da troca de Lula por Rinaldo e Suingue. Por êsse motivo, o advogado José Carlos Vilela deverá seguir hoje, pela Ponte Aérea, para São Paulo, ficando para amanhã, pela manhã, o regresso dos dois representantes do futebol tricolor ao Rio.

Paulada foi ponto final em Brasília

Brasília (SP-JS) — Paulada fechou o marcador do jôgo, tão ansiosamente esperado, e realizado ontem, contra o Racing, no Estádio Nacional, pela Seleção de Futebol do DF. Contrariando o que se pode pensar, o jôgo, que transcorreu cheio de lances emocionantes, terminou pacificamente, tendo a equipe nacional ganhado por 3 a 0, com dois gols realizados por Gilson e Alencar, com Paulada fechando o marcador.

A equipe brasiliense, que manteve um excelente nível de jôgo durante tôda a partida, chegando mesmo a entusiasmar a assistência em diversas jogadas, formou com Toninho, Juca, Juri (Carneiro), Fares e Helinho; Alencar (Quinoca) e Bolinha; Gilson, Paulada (Baiano), Nando e Crispim.

Goiânia (SP-JS) — Em jôgo de muita virilidade e disputado sob forte chuva, o Botafogo empatou com o Vila Nova sem abertura de contagem, ontem à tarde, nesta Capital. O quarto zagueiro Dimas saiu de campo no segundo tempo devido a uma contusão, o é problema para a partida da próxima quarta-feira, contra o América, na estréia do time alvinegro na Taça Guanabara.

Jairzinho, que foi o melhor jogador da partida, acabou sendo retirado por Zagalo no final, devido às vaias que recebia da torcida por ter entrado violento no zagueiro Davi. O amistoso foi disputado no Estádio Pedro Ludovico, sendo a arrecadação de aproximadamente NCr$ 30 mil. A delegação do Botafogo retornou à Guanabara logo após o jôgo.

Campo de lama

A partida foi prejudicada tècnicamente devido às chuvas que deixaram o campo cheio de lama. Desde o primeiro quarto de hora observou-se que o Vila Nova atuava cuidando-se mais da parte defensiva e na base de contra-ataques que, entretanto, não deram resultado, pois a linha de zagueiros do Botafogo agia com firmeza. As jogadas violentas foram inúmeras por parte da equipe local, com os jogadores alvinegros revidando e o árbitro José Luís Brandão limitando-se apenas a marcar as faltas.

Nesse primeiro tempo, o Botafogo dominou grande parte das ações mas não conseguiu fazer gol com o goleiro Adilson muito firme e ainda tendo a ajuda da sorte.

No mesmo ritmo

No período final o ritmo do jôgo continuou o mesmo apesar das modificações efetuadas por Zagalo no Botafogo. O técnico viu-se obrigado a substituir Zé Carlos e Dimas por Paulistinha e Leônidas, devido a contusões, enquanto Rogério deu lugar a Amoroso por medida de precaução, para a partida contra o América, pela Taça Guanabara. O Botafogo seguiu com o domínio das ações, mas sem conseguir romper o bom sistema defensivo do Vila Nova, que na semana passada havia empatado e derrotado o América, atuando também com virilidade e na base de contra-ataques rápidos.

Zélio substituiu a Jairzinho no fim da partida. O atacante alvi-negro era um autêntico leão dentro do campo e criava situações constantes de perigo para gol de Adilson, não se intimidando com a violência da defensiva do Vila Nova. Acabou por entrar violento no lateral direito Davi e ser então marcado pela torcida que tôda vez que Jairzinho pegava na bola o vaiava forte. Zagalo então resolveu substituí-lo. Nos últimos minutos o Vila Nova se lançou mais à frente, mas a retaguarda alvi-negra soube aguentar a pressão do time local, até o final do jôgo.

Botafogo 0 x Vila Nova 0

Local — Estádio Pedro Ludovico, em Goiânia.

Renda — Aproximadamente NCr$ 30 mil, com 4.335 pagantes.

Final — Botafogo 0 x Vila Nova 0.

Botafogo — Manga; Moreira, Zé Carlos (Paulistinha), Dimas (Leônidas) e Valtencir; Nei e Afonsinho; Rogério (Amoroso), Jairzinho (Zélio), Roberto e Humberto. Técnico — Zagalo.

Vila Nova — Adilson; Davi, Altair, Lincoln e Adailton; Rubens e Garrincha; Paulinho, Gilbrair, Nei e Zé Carlos (Pierre).

Juiz — José Luís Brandão.

Inter empata de nôvo no Campeonato gaúcho

PORTO ALEGRE (SP—JS) — O Internacional perdeu mais um ponto no Campeonato gaúcho de 1967 ao empatar ontem com o Brasil, de Pelotas, por 0 a 0, em partida realizada naquela cidade. O Grêmio, por seu turno, manteve a co-liderança da tabela, ao lado do Farroupilha — a sensação do ano —, vencendo o Gaúcho, em Passo Fundo, por 1 a 0, gol de Alcindo. Nos demais jogos pelo Campeonato gaúcho, o Floriano derrotou o Pelotas por 1 a 0, em Nova Hamburgo e o Rio Grande ganhou do Juventus também por 1 a 0, em Rio Grande.

Campeonato paulista

No Pacaembu — S. Paulo 1 x Ferroviária 1.
No Parque São Jorge — Corintians 3 x S. Bento 0.
Em Santos — Portuguêsa Santista 1 x Palmeiras 1.
Em Ribeirão Prêto — Portuguêsa de Desportos 2 x Comercial 1.
Em Rio Prêto — América 1 x Guarani 0.
Em Presidente Prudente — Prudentina 3 x Botafogo 1.

Campeonato mineiro

No Magalhães Pinto — Cruzeiro 6 x Valeriodoce 2.
Em Nova Lima — Vila Nova 1 x Democrata 0.
Em Uberlândia — Uberlândia 1 x Araxá 1.
Em Uberaba — Nacional 1 x Uberaba 0.

Campeonato paranaense

Em Curitiba — Primavera 1 x Atlético 0.
Em Bandeirantes — União 2 x Grêmio 1.
Em Londrina — Londrina 0 x São Paulo 0.
Em Jandaia — Seleto 1 x Jandaia 0.

Campeonato gaúcho

Em Pôrto Alegre — Grêmio 1 x Gaúcho 0.
Em Nôvo Hamburgo — Floriano 1 x Pelotas 0.
Em Pelotas — Brasil 0 x Internacional 0.
Em Bagé — Guarani 1 x Riograndense 0.
Em Rio Grande — Rio Grande 1 x Juventude 0.

Campeonato friburguense

Em Friburgo — Fluminense 7 x Filó 0; Friburgo 1 x Esperança 1.

Campeonato pernambucano

Em Recife — Sta. Cruz 1 x Íbis 0.
Em Caruaru — Central 2 x Ferroviário 0.

Campeonato capixaba

Em Engenheiro Araripe — Rio Branco 2 x Atlético 1.

Campeonato de Cachoeiro de Itapemirim

Em Cachoeiro — Muqui 3 x Cachoeiro 1.
Em Castelo — Castelo 2 x Rio Branco 1.
Em Muqui — Operário 2 x Ipiranga 1.
Em Guaçuí — Estrêla 1 x Capixaba 0.

Campeonato baiano

Em Salvador — Bahia, de Salvador 1 x Ipiranga 0.
Em Feira — Fluminense 1 Galícia 1.
Em Ilhéus — Colo-Colo 1 x Botafogo 1.
Em Conquista — Conquista 4 x São Cristóvão 2.

Campeonato piauiense

Em Teresina — River 1 x Piauí 0.

Campeonato paraense

Em Belém — Combatentes 1 x Avante 0.

Campeonato cearense

Em Fortaleza — Ferroviário 4 x Calouros do Ar 2.

Amistosos

Em Goiânia — Botafogo (Rio) 0 x Vila Nova 0.
Em Brasília — Seleção de Brasília 3 x Racing (Uruguai) 0.

Célio garante o Nacional com dois gols no Grupo I

Montevidéu (AP-JS) — Com dois gols do brasileiro Célio, o segundo conquistado aos 44m, com forte cabeçada, o Nacional empatou com o Peñarol ontem, no Estádio Centenário, sagrando-se campeão do Grupo I da Taça Libertadores das Américas, credenciando-se a disputar o título com o vencedor entre Racing, de Buenos Aires, e Universitário, de Lima, que jogarão no próximo sábado no Estádio Nacional de Santiago.

O Peñarol conseguiu estar duas vêzes na frente do marcador, através dos gols de Nestor Gonçalves, e Spencer, um em cada etapa. Célio estabeleceu o empate no primeiro tempo, aos 24m, chutando de fora da área, e novamente no segundo tempo, aos 44m, quando, com fulminante cabeçada, fêz explodir a torcida do Nacional que chegou a invadir o campo e transformar o brasileiro em herói, carregando-o em volta olímpica.

Peñarol melhor

Desde os primeiros minutos, necessitando ganhar o jôgo de qualquer maneira, para igualar tudo na classificação do Grupo I, o Peñarol lançou-se decididamente ao ataque, até que o veterano Nestor Gonçalves, com chute de longa distância, inaugurasse o marcador, confirmando a superioridade do Peñarol, que ainda continuou dominando.

O Nacional, ainda que sòlidamente plantado em sua defesa, começava a sentir o pêso das seguidas estocadas do Peñarol, obrigando o goleiro Errera a uma série de boas defesas. Com o apoio de sua torcida, o Peñarol era só ataque, limitando-se o Nacional a tentar o contra-ataque, o que não bastava para furar o bloqueio do Peñarol.

Aos 24m do primeiro tempo, em jogada característica, Célio correu da ponta para o miolo do ataque do Nacional, iludindo a defesa adversária e, quase da entrada da área, fuzilou com o pé direito, alojando a bola no ângulo superior direito de Errera. Com o empate do Nacional, modificou-se, em parte, o panorama do jôgo, desenvolvendo-se boa disputa no meio-campo, sempre com seis homens, no mínimo.

Muita luta

Ainda no limiar do segundo tempo, por jôgo violento o zagueiro Cincunegui foi expulso, deixando o Nacional com apenas 10 homens, do que se aproveitou o Peñarol para atacar e dominar ainda mais o jôgo, perdendo aí várias boas oportunidades para aumentar, o que só conseguiria aos 30m, depois de uma falha de Domingues.

O ponta Abadie, após receber a sobra de uma falha da zaga do Peñarol, correu até a linha de fundo, dali centrando livre para Spencer aumentar para 2 a 1, em favor do Peñarol. Inferiorizado numèricamente e também no marcador, o Nacional não se abateu, pelo contrário. Recuou Esparrago, para o meio-campo, e tratou de iniciar verdadeiras sanfonas, ora atacando, ora defendendo.

Quando todos já comemoravam a vitória do Peñarol, o próprio Esparrago consegue escapar pela esquerda. Do bico da área, Esparrago centro à meia altura, aparecendo novamente Célio que, na corrida, violentamente, testou para o fundo das redes do Peñarol, dando números definitivos ao jôgo. Após o gol de Célio, Caetana tenta agredir o brasileiro e é expulso, terminando o jôgo com os dois times com dez homens.

SANTOS E CORÍNTIANS FIRMES NA LIDERANÇA

São Paulo (SP-JS) — Santos e Corintians são agora os únicos líderes do Campeonato paulista da Divisão Especial, beneficiados que foram com o empate do Palmeiras, ontem, em Ulrico Mursa, frente à Portuguêsa Santista. O São Paulo, empatando no Morumbi com a Ferroviária, foi a grande decepção da rodada, enquanto a Portuguêsa de Desportos obtinha excelente resultado, em Ribeirão Prêto, derrotando o Comercial por 2 a 1.

Sábado, o Santos goleou o Juventus por 4 a 0, na Rua Javari, e ontem o Corintians passou fàcilmente pelo São Bento, no Parque São Jorge, assinalando 3 a 0. Nos demais jogos, a Prudentina derrotou o Botafogo, em Presidente Prudente, por 3 a 1, e o América venceu o Guarani pela contagem mínima, em São José do Rio Prêto.

Portuguêsa 1 x Palmeiras 1

Local: Estádio Ulrico Mursa, em Santos. Juiz: Anacleto Pietrobon, com boa atuação. Renda de NCr$ 20.660,00. Final: empate de 1 a 1, placar do 2.° tempo, marcando Dudu, aos 16m para o Palmeiras e Ismael, aos 28m, para a Portuguêsa, numa inteligente jogada individual, após vencer Ferrari na carreira. O Palmeiras revelou maior categoria individual e predominou em grande parte do jôgo, mas a Portuguêsa se mostrou, sempre, um conjunto melhor articulado. As equipes jogaram com as seguintes formações: Portuguêsa: Cláudio, Alfredo, Santo, Marçal e Dé; João Carlos e Pereirinha; Sérgio, Palito, Ismael e Toninho. Palmeiras: Peres, Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Dorval, Dario, César e Tupãzinho.

São Paulo 1 x Ferroviária 1

Local: Estádio Cícero Pompeu de Toledo, no Morumbi. Juiz: Armando Marques, com atuação tranqüila. Arrecadação de NCr$ .... 10.503,00. Final: empate de 1 a 1, placar do primeiro tempo. Téia marcou para a Ferroviária, aos 22m e Adilson para o São Paulo, aos 25m. Os dois times jogaram mal, notadamente o São Paulo, que estêve inseguro na defesa e frágil no ataque, que pouco exigiu dos homens da retaguarda araraquarense. Jogou o São Paulo com Picasso, Renato, Jurandir, Dias e Edílson; Lourival e Nenê; Válter, Adilson, Nelsinho e Paraná. Ferroviária: Machado, Beluomini, Brandão, Rôssi e Fogueira; Chiquinho e Bazzani; Valdir, Leocádio, Téia e Pio.

Corintians 3 x São Bento 0

Local: Estádio Alfredo Schurig, no Parque São Jorge. Juiz: Romualdo Arpi Filho, com boa atuação. Renda: NCr$ 26.390,00. Primeiro tempo: Corintians, 2 a 0, gols de Dino Sani, de penalte, aos 35m e Sílvio, aos 40m. Final: Corintians 3 a 0, gol de Dino Sani, aos 35m, com um belo arremêsso de fora da área. O Corintians venceu com facilidade, graças à extraordinária atuação de Dino Sani. O São Bento, muito inferior ao ano passado, não exigiu quase nada dos comandados de Zezé Moreira. Jogou e venceu o Corintians com Barbosinha, Osvaldo Cunha, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino e Rivelino; Batália, Bené, Sílvio e Gílson Pôrto. Perdeu o São Bento com: Chicão, Salvador, Nei, Luís Pereira e Gibe; Gonçalves e Bazaninho; Copeu, Carlinhos, Almir e Batista.

Portuguêsa Desportos 2 x Comercial 1

Local: Estádio Francisco Palma Travassos, em Ribeirão Prêto. Juiz: Olten Aires de Abreu, com boa atuação. Renda: NCr$ .... 6.197,00. Primeiro tempo: Portuguêsa 1 a 0, gol de Lorico, aos 45m. Final: Portuguêsa, 2 a 1, marcando Basílio, para a Portuguêsa e Tadeu para o Comercial, aos 21 e 22 minutos, respectivamente.

Jogou a Portuguêsa com Orlando, Zé Maria, Jorge, Marinho e Augusto; Lorico e Paes; Ratinho, Ivair, Basílio e Dirceu. O Comercial com Rosá, Ferreira, Juvenal, Mário e Jorge; Hélio e Carlos César; Tadeu, Luís Carlos, Vanderlei e Noriva.

Prudentina 3 x Botafogo 1

Local: Presidente Prudente. Juiz: Albino Zanferrari. Renda: — NCr$ 3.704,00. Primeiro tempo: Prudentina 1 a 0, gol de Diogo, aos 21m. Final: Prudentina 3 a 1, marcando Reginaldo para a Prudentina, aos 2m, Paulo Leão para o Botafogo, aos 6m e Gauchinho, para a Prudentina, encerrando a contagem, aos 43m.

América 1 x Guarani 0

Local: São José do Rio Prêto. Juiz: Dílson Barroso Moreira. Renda de NCr$ .... 8.221,00. Final: América 1 a 0, gol de Manuel aos 20m.

Santos 4 x Juventus 0

Sábado, na Rua Javari, o Santos goleou o Juventus, por 4 a 0, com Pelé realizando grande exibição.

Wilson Piaza foi novamente o dono do meio-campo do Cruzeiro

Cruzeiro acerta e goleia

A torcida do Cruzeiro teve ontem à tarde motivo de dupla alegria, começando com a arrasante goleada de 6 a 2 sôbre o Valério, com que se reabilitou amplamente do fracasso da estréia, e completada quando foi anunciada a renda da partida, a maior até agora registrada no Estádio Magalhães Pinto, nas três primeiras rodadas do campeonato.

Para quem vinha de uma derrota frente ao Usipa, na quarta-feira passada — sem falar nas duas de Montevidéu, pela Taça Libertadores — foi uma demonstração de vitalidade e de prestígio popular, que o time soube valorizar jogando o seu excelente futebol e que também serve como advertência do que será sua luta na tentativa de levantar pela terceira vez consecutiva o título de campeão mineiro.

Domínio

O cruzeiro foi o dono absoluto do campo do primeiro ao último minuto, em que pese um certo espírito de combatividade do Valério, que até aos 15m do tempo inicial ainda conseguiu manter um equilíbrio relativo na luta entre sua defesa e o ataque cruzeirense. Mas durante êsse período já estava definido o domínio do jôgo, porque o meio de campo do Cruzeiro voltava a mostrar suas qualidades e a exibir um futebol da melhor categoria. Wilson Piazza, Dirceu Lopes e Tostão faziam sua tradicional triangulação, ocupando todo o espaço de sua frente até o gol do Valério, com bons lançamentos para os ponteiros, que sempre levavam o perigo ao gol de Squarizzi. Evaldo, por sua vez, jogava com boa desenvoltura, pressionando sempre a área contrária, enquanto a defesa cumpria muito bem sua missão, onde Procópio aparecia como a grande figura.

O Valério, desde cedo, procurou armar um esquema defensivo que parasse o ataque adversário, ou pelo menos tentasse atrapalhar o caminho em direção ao gol, plantando seu meio campo — Carlos Alberto e Juarez — bem recuado, à frente da linha de quatro zagueiros. Tal providência só deu resultados positivos durante os primeiros 15 minutos, destacando-se sobretudo o trabalho de Zé Borges, que se desdobrou na batalha contra os dianteiros do Cruzeiro.

Gols

Com fim de jôgo o time de Aírton Moreira já carregava o perigo ao gol do Valério, depois que Hilton Oliveira venceu Batista e fêz um cruzamento rasteiro e violento, que Squarizzi pegou e largou, indo a bola aos pés de Tostão, mas êste chutou em cima do goleiro. Embora a partida não apresentasse características de violência, Pedro Paulo aos 10m aterrou Luciano, que saiu de campo para ser medicado; o ponteiro do Valério voltou, mas foi obrigado a sair minutos após, por não ter mais condições físicas de continuar, sendo substituído por Edinho.

Quase em seguida o Cruzeiro inaugura o marcador por intermédio de Natal. Há uma tabela entre Dirceu Lopes e Tostão, que acaba nos pés do ponteiro direito, em posição excelente, de onde atira rasteiro, com Squarizzi tocando na bola, sem evitar, porém, que tome o caminho das rêdes.

Nessa altura o Cruzeiro é o senhor absoluto do gramado, comanda o jôgo à sua maneira e não demora muito a vir o segundo gol, também de Natal, que recebeu no bico da grande área de Tostão, e chuta para ver a bola passar por baixo das pernas do goleiro.

Explorando sempre as pontas e pràticamente atuando no campo do Valério, o Cruzeiro é atacado pela primeira vez aos 27m, mas assim mesmo Juarez não consegue ir muito à frente, chutando de longe, sem grandes pretensões e mal.

Com o volume de jôgo crescendo e com a disposição de marcar quantos gols seja possível, o Cruzeiro não dá folga à defesa do Valério e chega rápido ao terceiro gol. Hilton Oliveira cruza da direita para Tostão, que domina a bola e a entrega em excelentes condições a Dirceu Lopes, cujo trabalho é o de mandar às rêdes, sem defesa possível para Squarizzi. Aos 44m há a primeira defesa de Raul, de um chute de Turcão, sem maior perigo.

Goleada

O técnico Pavão muda a tática do Valério no segundo tempo, mandando seu meio campo soltar-se mais e ir à frente, com o que o time vê algumas melhoras, daí nascendo o primeiro gol, logo no início do último tempo. Carlos Alberto consegue penetrar até à altura da grande área e lança a Nerival, que está de costas e sem ninguém a vigiá-lo, conseguindo virar no canto direito; Raul não tem chance de defesa.

Mas o Cruzeiro não se impressiona e tem sempre a iniciativa das ações, vindo a fazer seu quarto gol alguns minutos depois. Batista comete falta em Hilton Oliveira, ao lado da área, quase na linha de fundo, de onde Natal cobra alto; Squarizzi sai mal e permite que Evaldo, que vem na corrida, dê para trás a Tostão, só tendo êste o trabalho de empurrar a bola para o gol.

Antes do quinto gol, houve um de Hilton Oliveira que o juiz anulou sob alegação de posição irregular do ponteiro. No quinto, Dirceu Lopes e Evaldo avançam trocando passes e Squarizzi abandona o gol; Dirceu espera e entrega a Evaldo, que marca sob delírio da torcida.

Quatro minutos depois o Valério diminui fazendo o segundo gol, de um lançamento de Juarez para Edinho, que vence Pedro Paulo na carreira e sòzinho ante Raul, espera a saída do goleiro, a fim de mandar a bola às rêdes.

Finalmente o Cruzeiro completa o marcador, com um pênalte cobrado por Tostão, depois que Zé Borges derrubou Dirceu Lopes dentro da área. A bola foi alto no canto esquerdo e mais quatro minutos a partida acabava em meio às comemorações do Cruzeiro.

Cruzeiro 6 x Valério 0

Terceira rodada do campeonato mineiro.

Estádio Magalhães Pinto, Belo Horizonte.

Renda — NCr$ 27.388, com 14.821 pessoas pagando.

Primeiro tempo — Cruzeiro 3 a 0, gols de Natal aos 16m e 21m e de Dirceu Lopes aos 33m.

Final — Cruzeiro 6 a 2, gols de Nerival aos 4m, para o Valério, Tostão aos 15m e Evaldo aos 29m, para o Cruzeiro, Edinho aos 34m, para Valério e Tostão aos 41m, para o Cruzeiro.

Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira. Técnico — Aírton Moreira.

Valério — Squarizzi, Batista, Zé Borges, Riva e Beto; Carlos Alberto e Juarez; Maril, Nerival, Turcão e Luciano (Edinho). Técnico — Pavão.

Juiz — Sílvio Davi.

Auxiliares — Doraci Jerônimo e Luís Pereira Filho.

Nacional 1 x Uberaba 0

Terceira rodada do campeonato mineiro.

Estádio Boulanger Pucci, Uberaba.

Primeiro tempo — 0 a 0.

Final — 1 a 0, gol de Oldack, aos 5m.

Nacional — Borracha, Dias, Poças, Jair e Vanderlei; Jackson e Da Silva (Válter Prado); Zulei, Tinoco, Oldack e Silvinho. Técnico — Joaquim Pacífico Bezerra.

Uberaba — Pedro Bala, Valtinho, Ermínio, Vadinho e Quincas (J. Alves); Válter Scobi e Roberto Peniche; Válter, Juca, Ferreti e Carlos Alberto. Técnico — Francisco Sarno.

Juiz — Juan de la Passion Artes.

Auxiliares — Geraldino Eugênio e Antônio Tomazini, da Liga de Uberaba.

Vila Nova 1 x Democrata 0

Terceira rodada do campeonato mineiro.

Estádio Castor Cifuentes, Nova Lima.

Renda — NCr$ 887.

Primeiro tempo — 0 a 0.

Final — Vila 1 a 0, gol de Tesourinha aos 44m.

Vila — Adão, Daniel, Carlos Martins, Haroldo e Eberval; Gorgozinho (Raimundo) e Tal; Dias, Noventa, Prado e Raimundo (Tesourinha). Técnico — Guarázinho.

Democrata — Carreca, Morais, Raul, Rui e Catocha; Eduardo e Luís Carlos; Carlos Eduardo (Clóvis), Alírio, Guará e Edvar. Técnico — Moacir Rodrigues.

Juiz — Itacir Fernandes Viana.

Auxiliares — Pedro Marra e Osvaldo Furtado.

Uberlândia 1 x Araxá 1

Terceira rodada do campeonato mineiro.

Estádio Juca Pedro, Uberlândia.

Primeiro tempo — 0 a 0.

Final — 1 a 1, gols de Nato, no 1.° minuto para o Araxá, e Raimundinho aos 30m, para o Uberlândia.

Uberlândia — Lourenço, Cafifa, Gato, Jair e Carlinhos; Jorge e Neriberto; Fazendeiro, Valdocir, Ferreira (Raimundinho) e Reis. Técnico — Danilo Alvim.

Araxá — Marquinhos (Heitinho), Délcio, Ganso, Santos e Cariri; Franklin e Agnaldo; Vítor, Germano, Nato e Geraldino. Técnico — Hamilton Frade.

Juiz — Antônio Rigaldos.

Auxiliares — Da Liga de Uberlândia.

Nélson Rodrigues

O GRANDE SOL DO AMÉRICA

1 — Amigos, antes de falar do América x Flamengo, de ontem, quero falar de Fluminense x Vasco, de sábado. Como se sabe, perdemos, isto é, meu time perdeu. Todavia saí, derrotado, mas não deprimido. Primeiro, porque, embora vencido, o Tricolor surpreendeu com a qualidade e a variedade do seu futebol.

2 — E, com efeito, nos últimos tempos, os nossos torcedores viviam gemendo, pelas esquinas, botecos e retrêtas: — "O Fluminense só tem uma jogada!" Note-se que não era apenas uma restrição de "pós de arroz". Também os neutros faziam a mesma observação. Eis o que acontecia: — a jogada muito conhecida, perdera a sua eficácia. Pois bem: — sábado, o Tricolor apresentou um jôgo mais rico, mais variado, mais flexível e, sobretudo, mais ofensivo.

3 — Sim, o Fluminense começa a jogar para o ataque, para o gol. Revelou uma agressividade que fazia uma imensa falta. Por outro lado, saímos com um consôlo do Estádio Mário Filho: — fomos batidos, não por uma superioridade adversária, mas pelo azar. Nos primeiros trinta minutos da etapa inicial, o Tricolor teve amplo domínio. Com um mínimo de chance, decidiríamos aí a partida. Mas não convertemos vários gols feitos.

4 — O primeiro tento cruzmaltino foi uma bola limpa, tranqüila, que Denílson deixou escapar. Quanto ao segundo, foi um pênalte absurdo. A coisa aconteceu tão de repente que eu não saberia dizer se houve ou não o foul de Altair. Mas se êste cometeu a falta, é indesculpável. Seja como fôr, uma coisa me parece certo: — O Fluminense começou a sua ascensão.

5 — Vejamos agora a partida de ontem. O Flamengo andou na Europa e sofreu derrotas calamitosas. O justo, o inteligente, o correto, é que se enxergasse o óbvio ululante ou seja: — que o rubro-negro está em péssimas condições físicas, técnicas, táticas e psicológicas. Mas há um grupo que não perde chance de elevar o futebol europeu e rebaixar o nosso. Conclusão: — afirmou-se que o Flamengo perdera porque o futebol europeu é melhor do que o nosso.

6 — Mentira. O futebol europeu ganhou, não pelos seus méritos, mas pelos claros, ululantes defeitos rubro-negros. Vamos reconhecer — o time do Flamengo está parado. Dizia-me, ontem, um rubro-negro inconsolável: — "Era assim que se jogava em 1920". E, de fato, como é antigo, como é obsoleto, como tem barbas brancas o futebol atual do Flamengo.

7 — O America só venceu de três a zero e podia ter sido de muito mais. Não houve a goleada atróz, porque o leve ataque americano não quis correr um risco inútil. Mas assim mesmo não tem conta as chances que o onze rubro andou perdendo. Diga-se mais que, do primeiro ao último segundo, a equipe de Campos Sales reinou no Estádio Mário Filho.

8 — Eu sempre falo da velocidade burra dos europeus, em especial dos russos. Eis o que eu queria dizer: — ontem, vimos a velocidade inteligentíssima dos americanos. Nada de correrias irracionais. Os jogadores rubros correm fazendo um futebol lindo. É um entusiasmo, é uma paixão, é uma gana ofensiva, e bola no chão, e combinações fulminantes. Amigos, olhem a linha do horizonte. Lá se ergue o grande sol americano.

Na Continental:

SELEÇÃO DE NOVOS COMEÇA NO DIA 25

Nos esportes a renovação se faz sempre necessária. Aí está o exemplo da seleção brasileira que enfrentou os uruguaios pela última Copa Rio Branco. Totalmente renovada. É claro, foi uma experiência que no futuro trará grandes resultados.

Em rádio, nada é diferente. Principalmente na Emissora Continental, que sempre se preocupou com a renovação de valôres. E foi assim que deu a tôdas às demais emissoras do Rio e dos Estados, grandes locutores, comentaristas e repórteres. A PRD-8 sempre foi um celeiro de cartazes do microfone.

Agora, mesmo, por determinação do seu diretor Administrativo e Chefe do Departamento Esportivo, Carlos Marcondes, foram abertas inscrições — que se encerraram dia 30 de junho — para um concurso que tem por finalidade aproveitar novos valôres. Considerando que o número de candidatos se elevou acima do que se esperava, as provas, que terão início dia 25 do corrente, às 11 horas, serão realizadas em duas etapas: uma para os candidatos das letras A a J. Para os das demais letras a convocação está sendo feita para o dia seguinte, isto é, dia 26, às mesmas horas.

Rádio é renovação, é movimento. E como Carlos Marcondes sabe que existe muita gente de talento e sem oportunidade, abre mais uma vez chance para incluir em sua equipe, novos companheiros.

Canadá está pronto e quer muito ouro

Winnipeg (AP-JS) — A delegação canadense que participará dos V Jogos Panamericanos, que terão início no próximo dia 22, está capacitada à obtenção do maior número de medalhas de ouro e conseqüentemente, fazer frente à comitiva dos Estados Unidos, considerado o país mais credenciado à vitória final nos jogos em que estarão reunidos os países das Três Américas.

Para concorrer nas 18 modalidades esportivas com a maioria dos países inscritos, o Canadá selecionou um grupo dos mais fortes, baseando-se na delegação que compareceu aos Jogos Britânicos, na Jamaica, realizados no ano passado, de onde regressou com um total de 57 medalhas. É bom lembrar, também, que nos últimos Jogos Pan-Americanos, no Brasil, em 1963, o Canadá foi o terceiro colocado.

Duas correntes

Em tôdas as modalidades esportivas, o Canadá está bem preparado. Seu todo é um forte e dificilmente deixará de ficar entre os dois primeiros lugares. Há uma corrente que diz preferir opinar com os Estados Unidos em primeiro lugar, seguido dos canadenses. Outra fica com a opinião contrária.

No atletismo, tomando-se como base, o Canadá conta com um ex-recordista mundial nos 100 metros, Harry Jerome, e, na composição da natação, principalmente na parte feminina, dispõe de uma equipe pràticamente imbatível, mesmo pelos norte-americanos. Elaine Tanner, ganhadora de quatro medalhas de ouro, na Jamaica, está nessa equipe, sendo destaque especial.

Três concorrentes

Em 1963, em São Paulo, quando foram disputados os IV Jogos Pan-Americanos, Brasil, Estados Unidos e Canadá obtiveram as melhores classificações, ou seja, os três primeiros lugares. Pelo comentário atual, essas três delegações deverão bisar aquelas apresentações, pois dispõem do melhor material humano, atualmente.

Os Estados Unidos obtiveram, em 1963, 108 medalhas de ouro, 53 de prata e 27 de bronze; os brasileiros, que foram os segundos colocados, 14 de ouro, 20 de prata e 18 de bronze; e, o Canadá terceiro colocado, dez de ouro, 26 de prata e 27 de bronze.

Gigante Emil é atração na viagem para o Pan

Sorridente ao extremo, chamando atenção de todos, pela sua elevada estatura, calçando enormes sapatos — feitos sob encomenda — e ainda, escondendo sua simpatia sob grande óculos, o gigante Emil Rached, constituiu-se na principal atração no aeroporto do Galeão, ontem à noite, quando a delegação brasileira, que participará dos V Jogos Pan-Americanos, seguiu com apenas um minuto de atraso (20h01m), para a cidade canadense de Winnipeg.

A comitiva nacional seguiu sob a chefia do capitão Sérgio Barcelos, assistente executivo do general Pires de Castro, que já se encontra há uma semana naquela cidade canadense. O aparelho da Varig — prefixo PP-VJJ, que fêz o vôo especial número 813, fará escala em Caracas e a seguir, rumará diretamente para Winnipeg, onde deverá aterrar por volta das 8 horas de hoje.

O professor Renato Brito Cunha, responsável pela equipe feminina de basquete mostrava-se bastante confiante em relação à uma colocação honrosa de suas estrêlas, enquanto Geraldo Fagiano, técnico incumbido das seleções de volibol frisava que "o Brasil tem grandes possibilidades de retornar de Winnipeg, com os títulos de bi e tricampeão, respectivamente, no masculino e feminino".

Gigante é atração

A grande atração do embarque foi a presença do gigante Emil Rached, da seleção de basquete, que pela sua estatura, foi alvo de grande curiosidade. O atleta foi bastante solicitado, principalmente, pelas moças, tendo concedido até seu ingresso no hall de embarque, mais de duas dezenas de autógrafos e ainda, posado ao lado de inúmeros turistas em trânsito pelo Galeão.

A última pessoa da comitiva a chegar atrasada, foi a atleta Maria da Conceição Cipriano, que explicou não ter se apresentado no horário fixado pelo COB, uma vez que obteve licença para ir a Nova Iguaçu, despedir-se de seus familiares e que o atraso — chegou ao Galeão a dez minutos da saída — ficou por conta do congestionamento do trânsito, devido ao mau tempo.

Sem três

O Sr. Paulo Borba, chefe da equipe de hipismo e o Sr. Paulo Rocha, responsável pelas representações de judô e boxe, sòmente, seguirão para Winnipeg, quarta-feira, enquanto o Major Sílvio Magalhães Padilha, Presidente do COB viajará esta noite, uma vez que teve que resolver diversos problemas ligados à comitiva.

A chefia da delegação até Winnipeg estará por conta do Capitão Sérgio Barcelos, assistente executivo do Brasil, na ausência do General Pires de Castro, Chefe Geral, que já se encontra há uma semana no local do certame, cuidando das questões referentes à hospedagem, treinamento e competição dos atletas brasileiros.

O Professor Jarbas Gonçalves, técnico da equipe de atletismo, chegou ao aeroporto com uma hora de antecedência, de São Paulo, utilizando-se da Ponte Aérea. Sua maior preocupação foi a de encontrar o técnico Genário Simões, do Fluminense, para cientificar-se do método de treinamento que a recordista sul-americana dos 800 metros, Irenice Maria Rodrigues, terá de cumprir no Canadá.

Confiança total

Tranqüilo até o momento das despedidas, o técnico Renato Brito Cunha, responsável pelo preparo da seleção feminina de basquete afiançou sua confiança nas estrêlas nacionais, em relação a uma colocação honrosa nos V Jogos Pan-Americanos, em que deseja ver batido a escrita, de que o Brasil só obtém vice-campeonatos.

Apesar de sua opinião favorável à uma boa campanha em Winnipeg, o Professor Renato Brito Cunha acrescentou que "o atual elenco conta com as melhores atletas do Brasil, mas, ainda, continuo em dúvida sôbre o quinteto para a estréia, pois tôdas, sem exceção, podem ser consideradas como titulares e portanto, aptas para representar o nosso país".

Com a incumbência oficial de responsável pelas duas equipes de volibol, quando na verdade, o selecionado feminino estará sob a orientação do treinador Hélcio Nunan Macedo, o Professor Geraldo Faviano disse por sua vez, que os dois sextetos brasileiros tem grandes possibilidades de retornar com os títulos de bi e tricampeão, respectivamente, no masculino e feminino.

— O elenco masculino conta com metade dos atletas que obtiveram o título dos Jogos, realizados em São Paulo, em 1963, isto é, com Vítor, Fenoss, Marco Antônio e Diede Violi, que escalados ao lado dos novatos, foram uma das melhores equipes de volibol que se formaram no Brasil. O feminino é uma equipe renovada, mas que tem grandes possibilidades de êxito, pela sua juventude.

Incorporados

Acompanhados pelo Professor Jarbas Gonçalves, os atletas Roberto Chap-Chap, Nélson Prudêncio e José Carlos Jacks, se incorporaram à equipe de atletismo — feminino — que estava em treinamento na Guanabara.

Fiolo foi para Winnipeg com nôvo recorde SA

Fiolo quebrou seu recorde SA no teste para os Jogos

José Sílvio Fiolo com 1'09" (passou com 32"5/10 pelos 50 metros), na piscina olímpica do Flamengo, na Gávea, o recorde sul-americano dos 100 metros, nado de peito clássico, derrubando a marca de 1'10"1/10 que também lhe pertencia. O feito do nadador foi durante os testes a que se submeteram os nadadores da seleção brasileira que disputará os V Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, no Canadá, para onde seguiu na noite de ontem.

Um dos juízes-cronometristas chegou a registrar 1'08"8/10, tempo êste que outros cronômetros também registraram, todavia, na média dos três juízes, o resultado oficial foi fixado em 1'09". Com êsse resultado Fiolo poderá conquistar para o Brasil uma medalha de ouro, sendo que, até ontem, sua classificação prevista para os V Jogos Pan-Americanos seria o 3.º lugar. Fiolo poderá baixar — o que é previsto — a atual marca de 1'09".

Frio, chuva e água

Com o tempo bastante frio, chuva por vêzes miúda e por vêzes forte e com os nadadores queixando-se da água da piscina que estava bastante "dura", foram efetuados, com a presença de boa assistência, os testes dos nadadores brasileiros que disputarão os V Jogos Pan-Americanos, sem contar com a presença dos nadadores paulistas que, sòmente ao fim da tarde, chegaram ao Rio. Fizeram o último teste apenas os nadadores e nadadoras cariocas, gaúcho e pernambucano.

Recorde de Fiolo

José Sílvio Fiolo foi o sétimo nadador a cair n'água para o teste. Seu teste era o dos 100 metros nado de peito clássico — embora competirá, também, nos 200 metros nado de peito clássico, do qual também é recordista continental —. Fiolo cobriu os primeiros 50 metros em 32"5/10 e, sempre em puxadas firmes, atingiu os 100 metros com o tempo oficial — produto da média dos três cronômetros dos juízes — de 1'09", sendo que um dos cronômetros dos juízes registrou 1'08"8/10, o mesmo ocorrendo com outros cronômetros. O recorde era de 1'10"1/10 e também lhe pertencia.

Ouro à vista

Fiolo que já estava cotado para um terceiro lugar na prova individual do Pan — admitindo-se que os dois norte-americanos, também, inscritos fizessem seus tempos abaixo de 1'10" (o primeiro lugar nos EE. UU. no momento é na casa dos 1'09") — afora com êsse excelente resultado da manhã de ontem credenciou-se para a luta pelo primeiro lugar e com isto trazer para o Brasil uma medalha de ouro. Fiolo teria baixado de 1'09" ontem fàcilmente não fôra o estado pesado da água da piscina rubro-negra. O tempo de Fiolo foi o grande e melhor resultado dos testes sendo que, no setor feminino, os resultados foram bem melhores do que observado a parte masculina, excluindo-se, é claro, o resultado de José Fiolo.

Testes

Foram os seguintes os resultados dos testes realizados na manhã de ontem:

Ricardo Caneti — foi o primeiro nadador a cair n'água para o teste. Fêz 200 metros nado livre em 2'16", com passagens de 25"5/10 pelos 50 metdos, 1'00"5/10 pelos 100 metros e 1'35" pelos 150 metros.

VALDIR MENDES RAMOS — Foi o nadador seguinte a se lançar em teste. Fêz 100 metros, nado de costas, em 1'07"1/10, com passagem de 32" pelos 50 metros.

ILSON PINTO ASTURIANO — Foi o terceiro a cair n'água. Fêz 100 metros nado livre em 57" com passagem de 27" pelos 50 mts.

ROBERTO DAVIS — Fêz a mesma distância de 100 mts. nado livre cronometrando 59" com passagem de 27"5/10 pelos 50 mts.

ROBERTO ALVARES DE SA — Cobriu os 100 mts. nado golfinho em 1'04"1/10 com passagem de 29" pelos 50 metros.

JOAO REINALDO LIMA NETO — Cobriu os 100 metros nado golfinho em 1'02" com passagem de 29"5/10 pelos 50 metros.

JOSE FIOLO — 100 mts. nado de peito clássico em 1'09" com passagem de 32"5/10 pelos 50 metros, estabelecendo nôvo recorde sul-americano.

FLAVIO DUTRA MACHADO — Fêz os 200 metros nado livre em 2,12" com passagem de 28" pelos 50 mts., 1'00" pelos 100 mts. e 1'35" pelos 150 metros.

A seguir foram realizados os testes para as nadadoras que obedeceram à seguinte ordem:

ELIETE MOTA — Fêz os 100 mts. nado livre em 1'08" 6/10, com passagem de 31" pelos 50 metros.

ELIANA MOTA — Cobriu os 100 mts. nado golfinho em 1'15" com passagem de 34" pelos 50 metros.

ANA CECILIA VIANA FREIRE — Fêz os 200 metros nado de costa em 2'44", com passagens de 38" para os 50 mts. 1'19"5/10 para os 100 mts. 2'02" para os 150 mts. e chegar com 2'44" nos 200 mts.

ELIANE PEREIRA — Fêz os 100 mts. nado de peito clássico em 1,26' com passagem de 38" pelos 50 metros.

VENTO ATRAPALHOU O REMO

Vento violento contra e muitas ondas prejudicaram os "tiros" do "double" e do "dois com" brasileiros para que disputarão os Jogos Pan-Americanos, tiros" êsses efetuados na manhã de ontem, nas águas da raia da Lagoa Rodrigo de Freitas sob a direção do técnico Buck.

O "double" de Belga e Antônio Maria cronometrou 7'40" para os 2.000 metros, enquanto o "dois com" de Pèzinho e Cláudio com Sílvio de Sousa como timoneiro registrava 8'40" para a mesma distância olímpica.

"Double"

Mesmo sabendo que o resultado cronométrico seria bastante alto mas, considerando-se que com o estado da raia, "double" estava capacitado a realizar tempo apreciável, o técnico Buck lançou pela raia 6 o duo prevenindo os remadores da situação e que não se deixassem abater.

O "double" passou os 500 mts. em 1'45" e cruzou o balizamento do km. em 3'47" para chegar os 2.000 metros em 7'40" após enfrentar em todo o percurso violento vento e as ondas.

"Dois com"

O mesmo ocorreu com o "dois com" que "atirou" no mesmo momento. O "dois com" passou os 1.000 mts. em 3'37" para atingir os 2.000 metros em 8'40". Numa raia parada, sem vento, êste "dois com" de Pèzinho e Cláudio possuem condições de cronometrar 7'42".

O "double", por seu turno, já fêz nessa raia, parada e pesada, 6,40", uma diferença bem grande de 1 minuto.

remos seguiram

Tanto o "double" como o "dois com" levaram seus remos, encaixotados sendo que os barcos serão cedidos pelos canadenses. Os remos foram encaixotados.

Eliane deixa o Vasco para nadar pelo Fla

A nadadora Eliane Pereira, do Vasco, recordista do nado de peito clássico e integrante da seleção brasileira que ontem embarcou para o Canadá onde disputará os Jogos Pan-Americanos, é, desde a manhã de ontem, pràticamente do Flamengo, quando seu pai esteve na Gávea e procurou os dirigentes rubro-negros para transferir sua filha, ficando tudo programado para que, ao fim da noite fôsse o pedido de transferência assinado, pelo próprio pai da nadadora, já que a mesma tem apenas 14 anos.

Salientou o Sr. Pereira, pai de Eliane, que ninguém do Flamengo teve influência nessa vontade de sua filha para ir defender as hostes rubro-negras, e que essa atitude quer de sua filha como a sua própria não terá recuo, salvo se o Flamengo não aceitar, e nesse caso Eliane Pereira irá para outro clube, menos ficar no Vasco, pois Eliane alegou incompatibilidade com o técnico Rogério Ventura.

Fala do pai

Pela manhã, bem cedo, antes mesmo dos testes efetuados com os nadadores brasileiros da seleção para o Pan-Americano, em que também participou a nadadora Eliane Pereira, o pai da já consagrada nadadora, integrante de várias seleções nacionais, procurou o técnico do Flamengo, sôbre a transferência, e êste frisou que isto não era assunto de sua competência e que falasse com os dirigentes do clube.

Falando à reportagem na presença do técnico do Flamengo e de outras pessoas disse o pai da nadadora que "vim procurar o Flamengo, porque a minha filha não quer ficar mais no Vasco da Gama, de forma alguma. É vontade dela e não sou contra. Posso dizer que é desejo meu também. Não há nenhum outro motivo que determinasse a saída de minha filha do Vasco, a não ser a incompatibilidade com o técnico do clube. Ninguém influiu nessa decisão. Ela não foi procurada por ninguém do Flamengo. Decidiu sòzinha. É vontade dela e está acabado. Nenhum outro assunto que possa ser alegado pode ser considerado como verdade. A verdade é uma só: minha filha não quis ficar no Vasco".

Inquirido se não haveria a possibilidade de um recuo, disse o pai da nadadora: "Não há condição de recuo. Não sou homem de recuar, de ter duas atitudes. Só uma coisa pode fazer que minha filha não entre no Flamengo: o próprio Flamengo recusá-la. Neste caso, ela, então, vai para outro clube. Mas para o Vasco não volta. Minha filha Eliane se dá perfeitamente bem e é amiga de Eliana e Eliete Mota e outras nadadoras do Flamengo e quer ficar no Flamengo. E eu não contrario a vontade dela. E acho que o Flamengo não vai recusá-la. Estou pronto para assinar a transferência. Vim aqui para isto. Eliane Pereira será do Flamengo".

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Arranca-Tôco quebrou adversário: 15 a 0

Jogando sempre certo, sabendo aproveitar a inferioridade numérica do adversário, impiedoso no ataque, o Arranca Tôco goleou o Aliança Democrática Universitária por 15 a 0, merecidamente.

Demais resultados: Guanabara 3 x Náutico do Recôncavo 2; Nevada 3 x Monte Maior 2; Valência 3 x Alvorada 1; Carioca 5 x Aleijados 2; Cosme Velho 5 x Caretas 1; Credionais e Pracinha venceram pelo não comparecimento de seus adversários.

Credionais

Seu adversário, o Maria Amália, não compareceu. Assinaram a súmula João; Darli, Manuel, Santos, Jurandir, Eraldo e Ivã.

Arranca Tôco

Arranca Tôco x A. Universitária.
1.º tempo — Arranca Tôco 5 a 0.
Final — 15 a 0.
Para o Arranca Tôco marcaram Salvador, Luís (3), Carlos (6), Valdir (4) e Germano.
Arranca Tôco — Pedro; José, Elder, Salvador, Luís, Carlos, Valdir e Germano.
Universitária — Luís; Edson, Luís Fernando, Carlos, Antônio, Paulo e Carlos Alberto.
Juiz — Édson Garnica. Campo 2.

Guanabara

Guanabara x N. Recôncavo.
1.º tempo — 1 a 1.
Final — Guanabara 3 a 2.
Para o Guanabara marcaram Ubiratã e Jauro (2). Para o Náutico marcou Calvano (2).
Guanabara — Paulo; Jair, Alfredo, Jailton, Ubiratã, Ricardo, Sebastião e Jauro.
Náutico — Marcos; Paulo, Carneiro, Humberto, Almir, César, Roberto e Calvano.
Juiz — Élcio Santiago. Campo 3.

Monte Maior

Monte Maior x Nevada.
1.º tempo — 2 a 2.
Final — 3 a 3.
Pênaltis — Monte Maior 3 a 0.
Para o Monte Maior marcaram Alberto, José e Roseli. Para o Nevada, José e Gélson (2).
Monte Maior — Sérgio; Geraldo, Rogério, Lineu, Alberto, Jader, José e Roseli — e, depois, Armando.
Nevada — Drasto; Dário, Mário, José, Amauri, Gélson, Mauro e Moisés.
Juiz — Édson Santana. — Campo 4.

Valência

Valência x Alvorada
1.º tempo — 1 a 1.
Final — Valência 3 a 1.
Para o Valência marcaram Hélio e Áureo (2), João marcou para o Alvorada.
Valência — José; Hamilton, Nilton, Hélio, Áureo, Nélson (Sérgio) (Serginho), Paulo e Fernando.
Alvorada — Genésio; Márcio, Paulo, João, Paulinho, Ângelo, Moacir (Euclides), Joãozinho (Luís).
Juiz — Nevaldo de Oliveira. Campo 5.

Pracinha

O Pracinha venceu pelo não comparecimento de seu adversário, o Sete Homens de Ouro. Assinaram a súmula Paulo, Sérgio, Fernando, Renato, Paulo Roberto, Luciano, Alvimar e Renatinho.

Carioca

Carioca x Aleijados
1.º tempo — Carioca 1 a 0
Final — 5 a 2.
Para o Carioca marcaram Sebastião (2), Roberto e Domingos (2). Para o Aleijados marcaram Leônidas e Jaime.
Carioca — Jorge; Luís, Aristides, Antônio, Sebastião, Roberto e Paulo (Domingos).
Aleijados — José (Luís), Carlos, Leônidas, Hélio, Eduardo, Jaime, Roberto e Cristóvão (Sandro).
Juiz — Válter Nicola. Campo 7.

Cosme Velho

Cosme Velho x Caretas.
1.º tempo — Cosme Velho 3 a 0.
Final — 5 a 1.
Para o Cosme Velho marcaram Luís, Rui e Vanderlei (3). Antenor marcou para o Caretas.
Cosme Velho — José; Luís, Cândido, Antônio, Éris (Aluísio), Rogério, Rui (João) e Vanderlei (Jorge).
Caretas — Nélson; Mário, Admir, José, Odacir, Antenor, Otávio e Carlos.
Juiz — Eduardo Fernandes. Campo 8.

Num campo alagado, o Ala Praia não justificou o nome — perdeu de goleada

Pesquisa da Marinha deu de goleada: 8 a 0

Jogando sempre firme, com suas linhas muito bem entrosadas, seguro na defesa e agressivo na frente, o Instituto de Pesquisas da Marinha goleou o Ouro Prêto por 8 a 0, com todo o merecimento. A partida não chegou ao fim porque o Ouro Prêto teve três jogadores expulsos.

Demais resultados: Mar del Plata 4 x GREFERQ 2; Internacional 7 x Ala da Praia 2; Velho Pescador 8 x COPB 1; Amaral 4 x Boavista 3; Brasas 4 x São Diogo 3; Clube Naval e Escorpião venceram por não comparecimento de seus adversários.

Mar del Prata

Mar del Plata x GREFERQ.
Primeiro tempo: 2 a 2.
Final: Mar del Plata 4 a 2.
Marcaram para o Mar del Plata, Waldir, Nélson, Walter, José, enquanto que Dutra e Leon marcavam para o GERFERQ.
Mar del Plata: Fernando, Sérgio, Waldir, Nélson, Walter, Alberto, José e Barcelos (Humberto).
GREFERQ: Ligídio, Dtura, Amauri, Sérgio, (Luís), João, Paulo (Iberê), Leon e Souza (Coelho).
Juiz — Adolar Paulino. Campo 1.
Anormalidades — O jogador Leon, do GREFERQ foi expulso por desrespeito ao árbitro.

Escorpião

O Escropião, venceu pelo não comparecimento do seu adversário, o Casa do Estudante. Assinaram a súmula: João, Alexandre, Carlos, Giordeno, Reinaldo, Paulo e Esequiel. Campo 2.

I. P. Marinha

I. P. Marinha x Ouro Prêto.
Primeiro tempo: Marinha 3 a 0.
Final: 8 a 0.
Para a Marinha marcaram José (3), Ademir (3), Dinil e Manoel. Marinha: Levi, Dinil, Gilson, João, José, Aldemir, Silva (Walnir) e Manoel.
Ouro Prêto: Carlos, Roberto, Sérgio (Waldir), Ramos, Costa, Janir, Maciel (Fernando) e Walter.
Juiz — Valter Nicola. Campo 3.
Anormalidades — Os jogadores Sérgio, Waldir e Fernando, do Ouro Prêto, foram expulsos por falta de respeito ao árbitro.

Clube Naval

O Clube Naval venceu pelo não comparecimento do seu adversário, o Copa Ilha. Assinaram a súmula: Paulo, Edgard, José, Reinaldo, Marcos, Cícero, Griló e Leusinger. Campo 4.

Internacional

Internacional x Ala da Praia.
Primeiro tempo: Internacional 3 a 1.
Final: 7 a 2.
Para o Internacional marcaram Oswaldo (5), Paulo e Darci, enquanto que José e Antônio marcavam para Ala da Praia.
Internacional: Clidenor, Darci, Antônio, Romulo, Paulo, Emanuel, José (Darci) e Oswaldo.
Ala da Praia: Carlos, Paulo, José, Alberto, Zairo (André), Luís, Ubirajara e Antônio.
Juiz — Orlando Lôbo. Campo 5

Velho Pescador

Velho Pescador x COPB.
Primeiro tempo — Velho Pescador 2 a 1.
Final: 8 a 1.
Para o Velho Pescador marcaram Ronaldo (4), Geraldo (3) e Ricardo, enquanto Marco assinalou para o COPB0
Velho Pescador: Paulo, Sérgio, Lauro, Ricardo, Josemir, Geraldo e Ronaldo. COPB: Paulo, Hélio, Leovirgílio, Marco, Francisco, Ricardo e Sérgio.
Juiz: Nevaldo de Oliveira. Campo 8.

Amaral

Amaral x Boavista.
Primeiro tempo: Amaral 4 a 1.
Final: 4 a 3.
Para o Amaral marcaram Loureiro (2), Evandro e Hélio, enquanto que, para o Boavista, Jorge, Ubirajara e Sousa.
Amaral: José, Antônio, Loureiro, Marcos (Raimundo), Niltom, Hélio e Mauro.
Boavista: José, Carlos, Nélson, Jorge, Antônio, Ubirajara, Alberto e Sousa.
Juiz — Bento Paulino. Campo 7.

Brasas

Brasas x São Diogo.
Primeiro tempo — São Diogo 2 a 1.
Final — Brasas 4 a 3.
Para o Brasas marcaram Geraldo 2), Antônio e Barreto, enquanto que Rubens, Jorge e Viria, marcavam para o São Diogo.
Brasas: Vicente, Carlos, João, Geraldo, Antônio, Jorge, Costa e Barreto.
Sã Diogo: Hélio, Rubens, Carlos, Jorge, Celso, João, Viria (Augusto) e Ari.
Juiz — Ari Ramos Faria. Campo 8.

Parque do Flamengo esmagou o Parquet

O Parque do Flamengo, incentivado por grande torcida, fêz ótima estréia no II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO, goleando sensacionalmente o Parquet Paulista por 9 a 1. O Parque dominou inteiramente o jôgo e venceu como quis.

Demais resultados: Turf 7 x Paquera 2; Figueira da Foz 1 x Morma 0; Katy-Fante 4 x Cândido Mendes 2; Atenas 2 x Auto Real 1; 18 de Notas, Sereno e Desportivo Argus venceram pelo não comparecimento de seus adversários.

Turf

Turf x Paquera

1.º tempo — Turf 3 a 1.

Final — 7 a 2.

Para o Turf marcaram Ramos, José, Luís (2), Fernando (2) e Ribeiro. Para o Paquera, marcou Arnaldo (2).

Turf — José; Rubens, Francisco, Ramos (Hélio), Damião (Célio), José, Luís e Fernando.

Paquera — Reinaldo, Ricardo, Gilberto (Alfredo), José, Arnaldo (Leal), Roberto, Guilherme e Luís (Fabiano).

Juiz — Carlos dos Santos. Campo 1.

Dezoito

O 18 de Notas venceu pelo não comparecimento de seu adversário, o Enchanted Valley. Assinaram a súmula Clóvis, Henrique, Sérgio, Rubens, José, Valdo, Almir e Valdir.

Sereno

Seu adversário, o Telepan, não compareceu. Assinaram a súmula João, Cícero, Celso, Paulo, Nélson, Luís, Jorge e Correia.

Figueira da Foz

F. da Foz x Morma.

1.º tempo — F. da Foz 1 a 0.

Final — 1 a 0.

Zaldo marcou o gol único.

Figueira da Foz — Robson; Joaquim (Carlos), Sidônio, Conrado, Zaldo, Vitor, Cosme e Luís.

Morma — Mário; Jorge, Horácio, Albino (Augusto), Horacinho, Carlos, Luís (Valdir) e Ailton.

Juiz — Édson Garnica. Campo 4.

Argus

O Desportivo Argus venceu pelo não comparecimento do seu adversário, o Incomparáveis. Assinaram a súmula Alfredo, Francisco, Alcides, Vanderlei, Alberto, Deová, Luís e Dilson.

Katy-Fante

Katy-Fante x Cândido Mendes.

1.º tempo — Katy 2 a 1.
Final — Katy 4 a 2.

Para o Katy-Fante marcaram Luís (2) e Ivã (2). Carlos e Flávio marcaram para o Cândido Mendes.

Katy-Fante — Roberto; Fernando, Hélio, Felipe (Eduardo), Luís, Ivã, Portugal e Paulo.

Cândido Mendes — Luís; Gilson, Jaime, José, Carlos, Paulo, Zèzinho e Flávio.

Juiz — Osvaldo Paiva. Campo 6.

Atenas

Atenas x Real Auto.

1.º tempo — 0 a 0.

Final — Atenas 2 a 1.

Para o Atenas marcaram Jorge e Clóvis. José para o Real Auto.

Atenas — Ubirajara; Eisenor, Agnaldo, Ivo, Carlos, Jorge, Clóvis e Sebastião.

Real Auto — Jorge; Reinaldo, José, Lucas, Antônio, Ademar, Direeu e Roberto (Carlos).

Juiz — Ari Faria. Campo 7.

Anormalidades — O jogador Ivo, do Atenas, foi expulso.

Parque

P. do Flamengo x P. Paulista.

1.º tempo — P. do Flamengo 3 a 0.

Final — 9 a 1.

Para o Parque do Flamengo marcaram Armando (2), Clêu (4), Luís (2) e Jofre (contra). Adir marcou para o P. Paulista.

Parque do Flamengo — José; Jorge, Hulides, Armando, Reinaldo, Cliêu, Nélson e Luís.

Parque Paulista — Davi; Jofre, Jorge, Adir, Josimar, Luís, Álvaro e José (Édson).

Juiz — Orlando Lôbo. Campo 8.

Tubarão engrossa e jôgo não acaba

Num jôgo duramente disputado, que contou com a preferência da torcida no Atêrro, o Verdun vencia o Tubarão por 4 a 3, ao têrmino do segundo tempo, quando a partida foi interrompida, já que jogadores e torcedores se desentenderam, sem maiores conseqüências.

Demais resultados: Barreirinha 5 x IBOPE 5 (vencedor o primeiro nos penaltes); Eta 2 x Vila Real 2 (vencedor o segundo nos penaltes); Big-Ben 10 x Estrêla Vermelha 3; Ralé 4 x Volga 4 (vencedor o Ralé nos penaltes); Verdun 4 x Tubarão 3 (jôgo interrompido); São Cri-Cri, Freguesia e Hércules venceram pelo não comparecimento de seus adversários.

Hércules

O Hércules venceu pelo não comparecimento do seu adversário, O. Santos. Assinaram a súmula 3 José, Alfredo, Cosme, Nilo, Hélio, Zezinho e Francisco. Campo 1.

Barreirinha

Barreirinha x IBOPE
1.º tempo: Barreirinha 5 a 3
Final: empate de 5 a 5, vencendo o Barreirinha nas penalidades por 3 a 0.
Para o Barreirinha marcaram Jorge (3), Carlos e Pedro, enquanto José (2) e Juarez, Ricardo e Alcides marcavam para o IBOPE.
Barreirinha: Alberto, Jorge, Sérgio, Ademir, Carlos, Roberto, Jorge e Pedro. IBOPE: João, Adelson (Osvaldo), Juarez (José Augusto), Osina, Aguinaldo, Ricardo, Alcides e José Oliveira. Juiz: Nonato da Silveira — Campo 2.

Vila Real

Vila Real x Eta
1.º tempo: Eta 2 a 0
Final: empate de 2 a 2, vencendo o Vila Real nas penalidades, 2 a 1.

Para o Vila Real marcaram Douglas e Francisco, enquanto Celso e João marcavam para o Eta.

Vila Real: Artur, Felisberto, Douglas, Antônio, Francisco, Agostinho, Lenaldo e Saraiva.

Eta: José, Ademir, Valdir, Celso, João, Claudionor e Ronaldo.

Juiz: Adolar Paulino — Campo 3

Freguesia

O Freguesia venceu pelo não comparecimento do seu adversário, G. R. Frenesi. Assinaram a súmula: Alberto, Cláudio, João, Fernandes, Clério, Luís, Paulo e Carlos. — Campo 4.

São Cri-Cri

O São Cri-Cri venceu pelo não comparecimento do seu adversário, o Beija-Flor. Assinaram a súmula Ivo, Osvaldo, Válter, Sílvio, Antônio, Osvaldinho e Nivaldo. Campo 5.

Big-Bem

Big Bem x Estrêla Vermelha.
1.º tempo: Big Ben 7 a 1.
Final 10 a 3.
Para o Big Ben marcaram, Januário (7), Rogério, Ivã e Wilson, enquanto que Lenine (2) e Antônio marcavam para o E. Vermelha.
Big Ben: Ivo, Antônio, Ivã, Januário, Rogério, José, Wilson e Carlos.
Estrêla Vermelha: Carlos, José, Nélson, Válter, Manoel, Antônio, Nilton e Lenine
Juiz — Ari Ramos Faria — Campo 6.

Ralé

Ralé x Volga.
1.º tempo — 3 a 1, Ralé.
Final: empate 4 a 4, vencendo o Ralé nas penalidades, 2 a 1.

Para o Ralé marcaram Jairo (2), Reinaldo e Idélson, enquanto que Ivã (2), Renato e Rodrigues marcavam para o Volga.

Ralé: Antônio, Marco, Reinaldo, Jairo, Orlando, João, Marco Antônio e Idélson.

Volga: Lineu, Hélio, Ernesto, Sérgio, Hugo, Rodrigues, Renato e Ivã.

Juiz — Orlando Lôbo — campo 7.

Anormalidades — O jogador Ernesto, do Volga, foi expulso por desrespeito ao árbitro.

Verdum

Verdun x Tubarão.

1.º tempo: verdun 3 a 1.

Final: a partida foi suspensa aos 32m do segundo tempo por falta de garantia, quando vencia o Verdun por 4 a 3.

Para o Verdun marcaram Natilzo (2), Celso e Pedro (contra), enquanto que Huno (2) e Roberto marcavam para o Tubarão.

Verdun: Jonas, Antônio, Marcos, Celso, Luís, José, (Iaci) Natilzo e Carlos (Salvador).

Tubarão: José, Pedro, Ernesto, Morães (Carlos), Manuel, Roberto, Ivã, (Carlos), Nonô e Álvaro.

Juiz: Nelvaldo de Oliveira — campo 8.

Anormalidades: a partida foi suspensa aos 32m do segundo tempo por falta de garantias.

Torneio prossegue amanhã

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO prosseguirá na noite de amanhã, quando oito jogos estarão sendo realizados, em quatro campos do Parque do Flamengo, todos êles na categoria de adultos.

A rodada

A rodada de amanhã apresentará os seguintes jogos: os primeiros, às 20 horas, e, os segundos, às 21,30 horas:

Campo 3 — 1.º jôgo — 589 Rio Negro F. C. x 229 Calabouço F. C. (Glória); 2.º jôgo — 129 Azulão F. C. x 6 Atlântico F. Salão.

Campo 4 — 1.º jôgo — 125 Arrastão da Ilha do Gov. x 211 Vapô F. C.; 2.º jôgo — 56 Gago Coutinho F. C. x 309 Help F. C

Campo 5 — 1.º jôgo — 612 Vila da Praia Clube x 622 Santos F. C. (Fátima); 2.º jôgo — 438 Sete de Ouros F. C. x 627 Gemini F. C.

Campo 6 — 1.º jôgo — 121 E. C. Kadê x 616 Palmeirinha F. C.; 2.º jôgo — 118 Prop. Nacional do Livro x 248 Scorpius F. C.

Cariocas seguiram confiantes para BH

Grande número de familiares e amigos compareceram ao "bota-fora" ontem à tarde, na Estação Rodoviária Nôvo Rio, onde as seleções cariocas de volibol feminino e masculino embarcaram em ônibus especial, para Belo Horizonte, a fim de disputar os X e XI Campeonatos Brasileiros Juvenis, a partir de amanhã à noite, no Minas TC.

A delegação carioca seguiu confiante e com esperanças de quebrar a hegemonia das paulistas no feminino, e com a difícil tarefa de lutar pela conquista do bicampeonato na categoria masculina. Os certames nacionais contarão com a participação de nove federações, sob o patrocínio da entidade mineira de volibol e da SBV.

Bi na mira

Consciente de que a campanha dêste certame será bem mais árdua do que a do ano anterior, em Recife, onde lançou uma equipe totalmente desconhecida e ganhou o título máximo, o técnico do sexteto masculino, Paulo Mata, adiantou que "nosso objetivo é o bicampeonato, mas, desta vez, será mais difícil, pois os nossos adversários virão com tôda gana, a fim de vencer o campeão".

O técnico José Ballarini, que fêz sua estréia à frente de uma seleção da FMV, frisou que as alterações verificadas nos últimos dias de treinamento — com a dispensa das atletas do Fluminense — dificultaram em parte, o preparo intensivo de sua equipe.

A comitiva carioca seguiu ontem, sob chefia do Presidente da FMV, Sr. Ari Oliveira de Meneses e constituído pelos Delegados Viander Carneiro e Onelso Bruno; Médico, Dr. Durval Valente; Técnicos, Paulo Mata e José Ballarini; Acompanhante, D. Maria Garritano; Árbitro, Wilson de Lima; Assistente, José Menescal e massagistas, Durval e Paulo.

A seleção feminina seguiu com Alcina, Célia Regina, Constança, Betânia, Neuli, Eliane Paixão, Maria Celeste, Marilena, Leila, Rejane, Maria Vitória e Sílvia. O elenco masculino está formado por Luís Henrique, Peterle, Marcos, Luciano, Paulo Roberto, Barata, Zé Henrique, Ronald, Renato, Zé Carlos e Ivã.

A equipe masculina da Guanabara contará com três campeões de Recife — Barata, Luís Henrique e Luciano — além, de outros novatos, que realizaram treinamento idêntico aos demais, apresentando muito disposição e excelente preparo físico, um dos pontos básicos para a árdua campanha do bicampeonato brasileiro.

Tajar largou na frente dos adversários no G. P. 16 de Julho

Tajar defendeu-se sempre de Dilema na reta de chegada

Tajar larga escapado e vence o clássico

Oficial é o nôvo líder da geração em S. Paulo

A atual geração de potros de São Paulo, passou a ser liderada por Oficial, um produto do Haras Jahú e Rio das Pedras, de propriedade do criador Almeida Prado. A corrida de Oficial era aguardada com grande ansiedade, pois o pensionista de Castorino Borges, voltava a correr na pista de sua preferência — areia — onde conseguiu as duas vitórias de sua campanha, correndo também a distância de sua preferência, 1.500 metros.

Oficial, venceu o Clássico Presidente José de Sousa Queirós derrotando Sanáffio, com A. Barroso; Caruru, com D. Garcia; Moustache, A. Bolino e Beau Brumel, com C. Dutra. Com esta vitória Oficial, passou a liderar a sua geração, depois de quatro apresentações, tendo vencido uma eliminatória e um Clássico, conseguindo ainda mais dois quartos lugares. Oficial, foi muito bem apresentado por Castorino Borges e teve por parte de J. G. Silva, monta oficial do Haras Jahú e Rio das Pedras, excelente direção. Para a distância dos 1.500 metros marcou o ótimo tempo de 91s 1/5, ficando a 6/10 do recorde da distância.

Os demais resultados:

1.° páreo — 1.200m

Armstrong, E. Gonçalves
Frevo, G. Atti

Vencedor (1) NCr$ 0,27; Dupla (12) NCr$ 0,38; Placês: (1) NCr$ 0,16 e (2) NCr$ 0,18

Tempo: 73s5d.

2.° páreo — 1.500m

Magdin, J. R. Olguim
Troina, E. Sampaio

Vencedor (2) NCr$ 0,56; Dupla (2) NCr$ 1,48; Placês: (2) NCr$ 0,29 e (3) NCr$ [illegible]

Tempo: 95s4d;

3.° páreo — 2.000m

Dama Natalina, A. Artin
Maça, E. Sampaio

Vencedor (1) NCr$ 0,12; Dupla (12) NCr$ 0,21; Placês: (1) NCr$ 0,11 e (2) NCr$ 0,12

Tempo: 127s1d.

4.° páreo — 2.200m

Guandu, E. Araya
Rien va Plus, J. G. Silva

Vencedor (2) NCr$ 0,13; Dupla (12) NCr$ 0,24; Placês: (2) NCr$ 0,12 e (1) NCr$ 0,16

Tempo: 142s.

5.° páreo — 1.500m

Ornello, G. Massoli
Sôrto, G. Caires
Ustaritz, E. Sampaio

Vencedor (1) NCr$ 0,26; Dupla (13) NCr$ 0,20; Placês: (1) NCr$ 0,10 (5) NCr$ [illegible] e (3) NCr$ 0,10

Tempo: 94s8d — Não correu: Librium, n. 6.

6.° páreo — 1.500m

1.° Oficial, J. G. Silva
2.° Sanáffio, A. Barroso

Vencedor (2) NCr$ 0,49; Dupla (23) NCr$ 3,09; Placês: (2) NCr$ 0,44 e (4) NCr$ 0,52

Tempo: 91s5d.

7.° páreo — 1.200m

1.° P. Jaqueline, G. Massoli
2.° D. Londrina, E. Sampaio
3.° Kelle, E. Le Mener F.°

Vencedor (5) NCr$ 0,74; Dupla (34) NCr$ 0,31; Placês: (5) NCr$ 0,25 (9) NCr$ 0,20 e (6) NCr$ 0,28

Tempo: 74s6d.

8.° páreo — 1.400m

1.° Gil Blás, E. Araya
2.° Estampado, J. Marchant
3.° Naipe, A. Mazzo

Vencedor (4) NCr$ 0,17; Dupla (22): NCr$ 0,40; Placês: (4) NCr$ 0,13 (6) NCr$ 0,78 e (1) NCr$ 0,37

Tempo: 87s7d — Não correu: Xantun, n.° 3.

9.° páreo — 1.400m

1.° Zaburro, J. Mazalla Jr.
2.° Le Prince, A. Cavalcanti
3.° Nabucodonozor, D. Garcia

Vencedor (1) NCr$ 0,27; Dupla (14) NCr$ 0,38; Placês: (1) NCr$ 0,25 e (8) NCr$ 0,28

Tempo: 87s5d.

O movimento geral de apostas dos nove páreos somou: NCr$ 535.520,50.

Rigoni não gostou da chicotada

[illegible] Rigoni reclamou da chicotada dada por Jorge [illegible] no focinho do favorito [illegible], e justamente o choque dos dois parelheiros motivou a demora da confirmação do páreo pela Comissão de Corridas. Tajar, no entanto, tinha muito mais ação que o parelheiro paulista, bravamente disposição e muita dedicatura, enquanto o adversário já vinha apurado e [illegible] o percurso inteiramente [illegible].

[illegible] e Vous Voilà [illegible] atribuiu ao estado impraticável da raia, completando o percurso, em sexto e sétimo respectivamente, e Gé não completou o percurso.

Mauri exalta Silêncio

O proprietário Mauri Lemos Gama vibrou com a vitória de Silêncio no sexto páreo da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea, obtida pràticamente de ponta a ponta, sôbre Fronton e Fox-Trot, mostrando o acêrto de Mauri Lemos ao escolher o jóquei Antônio Ricardo para conduzir o filho de Fastener. Ricardo soube dosar as energias do seu pilotado, e quando Fronton ameaçou na metade da reta, Silêncio fugiu para abrir vários corpos de luz no tempo de 82s4/5 para os 1.300 metros, na raia de barro muito pesada.

O treinador Nélson Pires merece uma citação especial pela recuperação do castanho, que tem, no momento, 5 anos de idade.

Tajar, filho de John Araby e Soldanella, de propriedade do Stud Tutu e treinamento de Geraldo Morgado, levantou o G. P. Dezesseis de Julho, disputado na pista de grama pesada-encharcada, quase impraticável, de ponta a ponta, na direção firme de Jorge Borja, com dois corpos de luz sôbre o favorito Dilema, no tempo de 157s, cravados.

Tajar largou escapado, seguido de Dilema, Fiapo e Vous Voilá, e manteve a posição até a entrada da reta, quando Dilema igualou a sua linha, quando os dois se chocaram, mas Tajar vinha com muito mais ação e não teve dificuldade de desvencilhar-se do competidor, deixando ainda Duraque e Mestre Juca no complemento do marcador.

Resultados:

1.° páreo - 1.300m - Pista: AP - NCr$ 2.000,00

			NCr$		NCr$
1.°	Senza Fine, L. Santos	56	0,18	12	0,11
2.°	Cadilon, J. Silva	56	0,56	13	0,29
3.°	Uvacha, J. Machado	56	0,13	14	1,42
4.°	Pique, J. Diniz	56	3,97	23	0,65
				24	4,24
				34	6,29

Não correu: Revolucionária.

Diferenças: 1/2 cabeça e 3 corpos. Tempo: 85". Venc. (2) NCr$ 18. Dupla (23) 0,65. Placês (2) 0,19 e (3) 0,40. Movimento do páreo: NCr$ 18.982,00. SENZA FINE — F. C. 3 anos. Paraná. Fil.: Silfo e Vaia. Propr.: Stud Damasco. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Luiz G. A. Valente.

2.° páreo - 1.600m - Pista: AP - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.°	Christine, J. B. Paulielo	57	0,40	111	3,32
2.°	Alânia, S. Silva	57	1,07	12	0,24
3.°	Rocha Negra, L. Santos	57	1,28	13	0,71
4.°	Minha Galinha, A. Ricardo	58	0,13	14	0,98
5.°	Procela, R. Carmo (ap)	55	1,11	22	10,32
6.°	Mascotita, J. Paiva (ap)	53	13,08	23	0,26
7.°	Fair Clélia, M. Henrique	57	1,12	24	0,35
8.°	Lulu Belle, A. Santos	57	0,86	33	3,04
				34	1,18
				44	4,08

Diferenças: paleta e 1/2 corpo. Tempo: 106"2/5. Venc. (1) NCr$ 0,40. Dupla (11) 3,22. Placês (1) 0,22, (2) 0,54 e (8) 0,48. Movimento do páreo: NCr$ 32.943,00. CHRISTINE — F. A. 4 anos. Rio Grande do Sul. Fil.: Profundo e Angela. Propr.: Stud M. T. Treinador: José Lourenço F.° Criador: Haras do Arado.

3.° páreo - 1.600m - Pista: AP - NCr$ 1.200,00

			NCr$		NCr$
1.°	Sansovile, A. Ramos	55	0,70	11	1,11
2.°	Mengo, J. Paulielo	56	0,27	12	0,82
3.°	Hal-Sô, J. B. Paulielo	55	0,37	13	0,46
4.°	Cuore, A. M. Caminha	54	0,60	14	0,59
5.°	Puco, A. Santos	56	0,29	22	0,99
6.°	Hotin, J. Machado	54	0,30	23	0,43
7.°	Rio Negro, J. Pinto (ap)	54	0,71	24	0,85
8.°	Dragão, L. Acuña	55	0,71	33	1,42
9.°	Ragamuffin, J. Pedro F.°	56	0,90	34	0,83
				44	3,31

Não correu: Mastro.

Diferenças: pescoço e 3/4 de corpo. Tempo: 103"4/5. Venc. (4) NCr$ 0,70. Dupla (24) 0,85. Placês (4) 0,36 e (8) 0,25. Movimento do páreo: NCr$ 38.034,50. SANSOVILLE. M. A. 5 anos. São Paulo. Filiação: Bonganinville e Sportala. Propr.: Stud Nap. Treinador: Rubens Silva. Criador: Haras Imembuí.

4.° páreo - 1.300m - Pista: AP - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.°	Palpite Infeliz, A. Ricardo	58	0,48	11	1,71
2.°	Good Looking, J. Machado	57	0,25	12	0,34
3.°	Guarujá, H. Vasconcellos	57	0,28	14	0,29
4.°	Tigres, J. Reis	57	0,76	22	0,83
5.°	Artisan, C. Morgado	57	0,41	24	0,24
6.°	Nastro, O. F. Silva (ap)	55	1,17	44	0,41
7.°	Garbo, A. Santos	57	1,96		
8.°	Abismado, J. Pinto (ap)	50	2,78		

Não correram: Turnu Severin, Gerânio e Coq d'Or.

Diferenças — 1 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo — 82"1/5 — Venc. — (3) NCr$ 0,48 — Dupla — (24) 0,34 — Placês (3) 0,17 — (9) 0,13 e (1) 0,15 — Movimento do páreo NCr$ 40.397,50. PALPITE INFELIZ — M. C. 4 anos — R. Janeiro — Fil. — Cadir e Miss Már — Propr. — Stud Noel Rosa — Treinador — Rubens Carrapito — Criador — Haras Vargem Alegre.

5.° páreo - 2.400m - Pista: AP - NCr$ 5.000,00 (Grande Prêmio Dezesseis de Julho)

			NCr$		NCr$
1.°	Tajar, J. Borja	58	0,60	11	2,92
2.°	Dilema, L. Rigoni	56	0,17	12	0,26
3.°	Duraque, A. Ricardo	58	1,04	13	1,15
4.°	Mestre Juca, F. Per. F.°	61	0,68	14	0,87
5.°	Deado, J. Correia	61	0,20	22	0,23
6.°	Fiapo, A. Santos	61	0,20	23	0,27
7.°	Vous Voilà, J. Alves	59	0,65	24	0,43
8.°	Gé, J. Sousa	58	4,03	33	0,35

Não correu Seymour.

Diferenças — 2 corpos e 3 corpos — Tempo — 157" — Venc. — (3) NCr$ 0,60 — Dupla — (23) — 0,53 — Placês — (3) 0,24 e (2) 0,14 — Movimento do páreo NCr$ 39.137,50. TAJAR — M. C. 4 anos — São Paulo — Fil. — John Araby e Soldanella — Propr. — Stud Tutu — Treinador — Geraldo Morgado — Criador — Haras Bela Vista.

6.° páreo - 1.300m - Pista: AP - NCr$ 1.200,00

			NCr$		NCr$
1.°	Silêncio, A. Ricardo	58	0,17	12	0,27
2.°	Fronton, A. Ramos	53	0,85	13	0,61
3.°	Fox-Trot, J. Machado	56	0,66	14	0,28
4.°	Iassi, J. Reis	56	0,28	23	1,14
5.°	Fiuzo, A. Santos	54	0,82	24	0,04
6.°	Albião, J. Queiroz (ap)	49	4,56	33	6,37
7.°	Cuore, L. Correia	50	3,75	34	0,67

Não correram: Hippo, Faulkner e Mangaso.

Diferenças — Vários corpos e 2 corpos — Tempo — 82" 4/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,17 — Dupla — (14) 0,26 — Placês — (1) 0,13 e (8) 0,24 — Movimento do páreo NCr$ 44.536,50. SILÊNCIO — M. C. 5 anos — São Paulo — Fil. — Fastener e Umbaúba — Prop. — Maury Lemos Gama — Treinador — Nélson Pires — Criador — Haras São José e Expedictus.

7.° páreo - 1.300m - Pista: AP - NCr$ 2.000,00

			NCr$		NCr$
1.°	Mooklin, A. Ricardo	58	0,25	11	0,37
2.°	San Quentin, A. M. Caminha	56	1,29	12	0,83
3.°	Lagrange, J. Queiroz (ap)	52	14,36	13	0,42
4.°	Ibernon, A. Machado	56	3,29	14	0,54
5.°	Sudão, J. Brizola (ap)	55	1,29	22	2,48
6.°	Suez, L. Corrêa	56	1,29	23	0,45
7.°	Bira, J. Reis	56	0,08	24	0,60
8.°	ZYZ 22, H. Vasconcelos	56	9,29	33	1,09
9.°	Esplendor, J. Machado	56	0,23	34	0,30
10.°	Obstiné, J. Corrêa	56	0,40	44	1,15
11.°	Uerigio, A. Dornelles	56	13,04		
12.°	Biblos, J. Pinto (ap)	53	1,26		
13.°	Herói, A. Santos	56	0,41		

Não correu: Fatorial.

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 84"1/5. Venc. (7) NCr$ 0,25. Dupla (34) 0,30. Placês (7) 0,19, (12) 0,27 e (9) 0,82. Movimento do páreo: NCr$ 50.384,50. MOOKLIN — M. C. 3 anos. São Paulo. Fil.: Pewtel Plâter e Ana de Brooklin. Propr.: Stud Vacance d'Eté. Treinador: Henrique Tobias. Criador: Haras São Luis.

8.° páreo - 1.300m - Pista: AP - NCr$ 1.200,00

			NCr$		NCr$
1.°	Manda-Chuva, L. Acuña	58	3,35	11	0,79
2.°	Nauta, J. Pinto (ap)	54	0,36	12	0,25
3.°	Catatau, D. P. Silva	58	1,60	13	0,43
4.°	Printer, A. Ramos	58	1,50	14	0,90
5.°	Dr. Osmane, R. Carmo (ap)	56	0,95	22	0,69
6.°	Voltio, J. Reis	57	1,15	23	0,43
7.°	El Maestro, J. Pedro F.°	58	6,07	24	0,94
8.°	Rogam, J. Borja	58	4,46	33	1,00
9.°	Sotero, J. Queiroz (ap)	53	8,24	34	1,28
10.°	Sotero, J. Queiroz (ap)	53	8,24	34	1,28
11.°	Bandido, F. Menezes	58	0,24		
12.°	Flattery, H. Vasconcelos	57	1,60		
13.°	Vando, D. Moreira	56	1,00		

Não correram: Realve e Batenzambá.

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 84". Venc. (12) NCr$ 3,35. Dupla (24) 0,94. Placês (13) 0,47, (5) 0,19 e (14) 0,22. Movimento do páreo: NCr$ 53.016,50. MANDA-CHUVA — M. A. 5 anos. São Paulo. Fil.: Crown Prince e Perky. Propr.: Stud Goiânia. Treinador: Arthur Araújo. Criador: Haras Paraíso.

9.° páreo - 1.300m - Pista: AP - NCr$ 1.200,00

			NCr$		NCr$
1.°	Princesa Valente, R. Carmo	55	0,59	11	2,39
2.°	Estoniana, J. Borja	58	0,50	12	0,39
3.°	Fração, A. Ricardo	58	0,84	13	0,27
4.°	Escatoleta, F. Menezes	57	1,00	14	0,27
5.°	Munição, J. Pinto (ap)	55	0,59	22	2,70
6.°	Viação, D. P. Silva	57	3,27	23	1,05
7.°	Vivandière, J. Machado	55	0,15	24	1,26
8.°	Eliane A., C. Morgado (*)	57	1,19	33	2,26

(* não largou).

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 85". Venc.: (4) NCr$ 0,59. Dupla (24) 1,26. Placês (4) 0,40, (7) 0,39 e (3) 0,62. Movimento do páreo: NCr$ 42.563,50. PRINCESA VALENTE — F. C. 5 anos. Paraná. Fil. Monterreal e British Flag. Propr.: Stud Fandango. Treinador: T. R. Gomes. Criador: Haras São Joaquim.

Movimento das apostas	NCr$	353.884,50
Concursos	NCr$	20.790,74
Total	NCr$	374.635,24

Fólio vai ao Paraná

O cavalo Fólio poderá ser negociado para o Paraná, ingressando no Haras Valente, dependendo a transação de um acôrdo financeiro entre o proprietário do animal, Antônio Carlos Amorim e o criador paranaense. Todavia, pela [illegible] amizade que existe entre [illegible] e o Sr. Peixoto de [illegible], é possível, diante de uma solicitação ou interêsse de Peixoto de Castro no aproveitamento do filho de Euldo, que a preferência seja mesmo para o Haras Mondesir. No Paraná, Fólio substituiria o cavalo Timão.

Francesa foi para reprodução

A égua francesa L'Ensorceleuse, que fracassou no Grande Prêmio Onze de Julho, teve a sua campanha definitivamente encerrada nas pistas, segundo decisão de seus responsáveis, que pretendem enviá-la imediatamente para São Paulo, a fim de ser coberta por um dos garanhões do Pôsto de Monta. L'Ensorceleuse havia permanecido na Gávea para atuar no G. P. Duque de Caxias, dia 20 de agôsto e no G. P. Marciano de Aguiar Moreira, em setembro, mas a apresentação nos clássicos impediria o aproveitamento da égua na reprodução.

CONCURSO & BETTING

Bôlo de 7 pontos:

Não houve vencedores, ficando acumulada a importância de NCr$ 7.349,09

Betting Duplo:

7 vencedores, com o rateio de NCr$ 730,45

Orkan é boa indicação na noturna de S. Paulo

O sétimo páreo da noturna de hoje em Cidade Jardim, na distância de 1.400 metros, um dos melhores do programa, vai reunir oito competidores com possibilidades equilibradas, onde o nome de Orkan merece destaque em razão de suas últimas atuações.

Orkan terá a condução de Albênzio Barroso, o que por certo muito irá influir em seu rendimento, pois o bridão encontra-se em grande forma, e sabe como levar um parelheiro ao vencedor. Como maior adversário de Orkan, aparece Quarteirão, que terá condução de G. Antônio.

O programa da noturna com montarias, é o seguinte:

1.° Páreo — às 19h40m — 2.200 metros
1—1 Noron, J. Olguin 5 57
" Aval, A. Maso 6 58
2—2 Blancourt, E. A. 1 55
3—3 Mr. 007, E. Gonç. 2 59
4—4 Pivot, B. Amorim 4 60
5 Gentile, M. Freire 3 58

2.° Páreo — às 20h10m — 1.300 metros
1—1 El Seductor, J. F. 1 58
2—2 Barri, G. Amorim 2 58
3—3 Rowdy, A. Araújo ..... * 58
4 Ligador, H. A. 3 58
4—5 Genial, J. Pereira 4 58
6 Oceano, D. Garcia 5 58

3.° Páreo — às 20h30m — 1.300 metros
1—1 Eleanor, V. Vaz 2 59
2 Pratinhas, M. F. 3 58
2—3 Panacéa, A. Artin 1 60
4 Judilia, J. Pereira ..... * 59
3—5 Solemar, C. Dutra 6 59
6 M. Cambellista, J. M. 5 57
4—7 Dejá, E. Garcia 7 54
8 Icasse, A. Cassante 4 50

4.° Páreo — às 21h15m — 1.400 metros
1—1 Douris, S. Lôbo 2 52
" N. Madrid, W. Jr. 3 50
2—2 Kirica, J. Amorim 6 58
3 Kilroy, G. Amorim 1 60
3—4 Favence, E. Araia 5 53
5 Beremire, O. Nobre 7 56
4—6 Fabulista, C. D. 4 58
7 Tentation, J. M. 8 50

5.° Páreo — às 21h50m — 1.300 metros
1—1 Tibô, D. Garcia 6 60
2 Conrasterus, M. O. 1 56
2—3 Ustinoff, G. Melo 10 60
4 Catalitico, G. M. 9 55
5 R. Nobre, A. Maso 3 59
3—6 Cavaquinho, J. M. 8 55
7 Sirão, J. Olguin 2 53
4—8 Nestes, G. Melo 5 59
9 Diomedes, V. Rosa 7 50
10 Kibajara, J. Alves 4 56

6.° Páreo — às 22h25m — 1.300 metros
1—1 Mandy, J. Silva 1 57
2 Fornarina, G. A. 11 57
3 Darica, D. Garcia 10 57
2—4 Larama, J. A. 2 57
5 Elci, A. Terrazas 9 57
6 Pathnik, J. Avila 6 57
3—7 Até Breve, G. M. 3 57
8 Gambarra, E. M. 4 57
9 Toreya, S. Lôbo 7 57
4—10 Stana, N. Pereira 8 57
11 Trilha, A. Maso 5 57
" Ronita, J. Roldão 12 57

7.° Páreo — às 23h — 1.400m
1—1 Quarteirão, G. A. 3 57
" O. Drunk, C. Dutra 4 57
2—2 Lido, J. Amorim 1 57
3 Coreil, F. Fagundes 6 57
3—4 Orkan, A. Barroso 9 57
5 Elveon, J. Martins 7 57
4—6 D. Román, J. C. 2 57
7 Tary, A. Bolino 5 57
8 Tirol, S. Lôbo 8 57

8.° Páreo — às 23h35m — 1.200 metros
1—1 Kumar, M. Rocha 6 58
2 Dulpa, G. Melo 10 58
2—3 Viola, G. Amorim 2 58
4 A. Brat, J. Fagundes 8 58
3—5 Juréo, V. Rosa 1 58
6 B. Dourada, G. A. 9 58
7 Dinis, J. Carlindo 3 58
4—8 Hilariedade, A. A. 5 58
9 Soledad, O. Nobre 4 58
10 Arrabalera, A. B. 7 58

Natal está preparado para ganhar 5a.-feira

Natal, um pensionista de Jorge Werneck Viana, volta a correr no primeiro páreo da noturna de quinta-feira, quando vai enfrentar, uma turma bem à feição de suas possibilidades.

O programa:

1.° Páreo — Às 20h00 — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00
1—1 Natal ..... * 58
2 Ho-Nan 3 58
2—3 Aleto 5 58
4 Piripiri 8 58
3—5 Saint Denis 2 58
6 Lippi 4 58
4—7 Volcano 1 58
8 Sedrin 7 58
" Prisco 6 58

2.° Páreo — Às 20h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00
1—1 Joinha ..... * 57
2 Garôta de Paris ..... * 55
2—3 Questura ..... * 56
4 Good Charm ..... * 55
3—5 Marocas ..... * 54
" Poceira ..... * 56
6 Sapa 1 57
4—7 Casta Diva ..... * 56
8 Itinga ..... * 56
9 Topay ..... * 54

3.° Páreo — Às 21h00 — 2.100 metros — NCr$ 1.600,00 (Prova Especial)
1—1 El Matrero ..... * 57
2 Escaldado 4 57
2—3 Fás 3 59
4 Célao ..... * 53
3—5 Drive-In ..... * 56
6 Rajan ..... * 56
4—7 Nointot 1 52
8 El Cielito 2 52

4.° Páreo — Às 21h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00
1—1 Serra Linda 3 58
" Eldare 10 56
2 Getecê 9 58
2—3 Demotar 1 58
4 Boa Luz 7 56
5 Jacuíra 5 56
3—6 Dona Regina (*) 8 56
7 Dulinha ..... * 56
8 Lalanda 6 56
4—9 Vergel 2 56
10 Voltige 4 56
11 Dana ..... * 56
12 La Ina ..... * 56
(*) ex-Salamanca

5.° Páreo — Às 22h00m — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00
1—1 Trevão ..... * 57
" Dog ..... 2 [illegible]
2 Imperador Ricardo 6 56
2—3 Donato 1 55
4 Endeavour 7 53
5 Union-Street 3 53
3—6 Desserte 5 56
7 Ferrux ..... * 56
8 Despacho 4 54
9 Fine Champagne ..... * 51
4—10 Haval ..... * 53
11 Quaranta ..... * 59
12 Lieutenant ..... * 51
" Lincoln 5 52

6.° Páreo — Às 22h35m — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00 (Betting)
1—1 Cuidado ..... * 54
" Denver 10 59
2 Fierro ..... 9 [illegible]
3 It ..... * 54
2—4 Don Rodrigo ..... 1 [illegible]
" Mosche ..... * [illegible]
5 Royal Caperty ..... 11 [illegible]
6 Ke-vá ..... 7 [illegible]
3—7 Ulster ..... 5 [illegible]
" Kongolo 12 52
8 Espadachim ..... * 55
9 Sonante 2 52
4—10 Deléu 4 57
11 Tobacco Road 12 51
12 Comando 8 51
13 Efêro 6 52
14 Bomare 3 56

7.° Páreo — Às 23h05m — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00 (Betting)
1—1 Bambino ..... * 54
2 Tawny 2 58
3 El Rigmer 9 55
2—4 Surriento 6 54
" Bella Sicilia ..... 1 [illegible]
5 Argentum ..... * 55
6 Bairrosin 5 54
3—7 Libério ..... 11 [illegible]
" Pinheiral ..... [illegible]
8 Dom Cláudio ..... * [illegible]
9 Hully-Gully 4 54
4—10 Artião ..... * 57
11 Dantel 6 55
12 Isento 13 52
13 Ibará 3 55

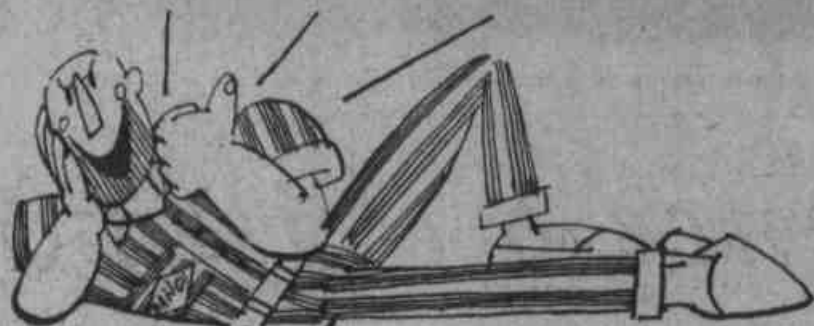
8.° Páreo — Às 23h35m — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00 (Betting)
1—1 Cacique Guarani ..... * [illegible]
" Ofeto ..... [illegible]
2 Comendador ..... [illegible]
2—3 Manu ..... [illegible]
4 Atabor ..... [illegible]
5 Hacaré ..... [illegible]
6 Guarnecea ..... [illegible]
3—7 Mesé Tão ..... [illegible]
8 Con Con ..... * [illegible]
9 Olimpo ..... [illegible]
10 Dom Bairro ..... [illegible]
4—11 Mirabonela ..... [illegible]
12 Lord Marcerado ..... 5 [illegible]
13 Gold Express ..... * 55
14 Stand Pipe 7 55

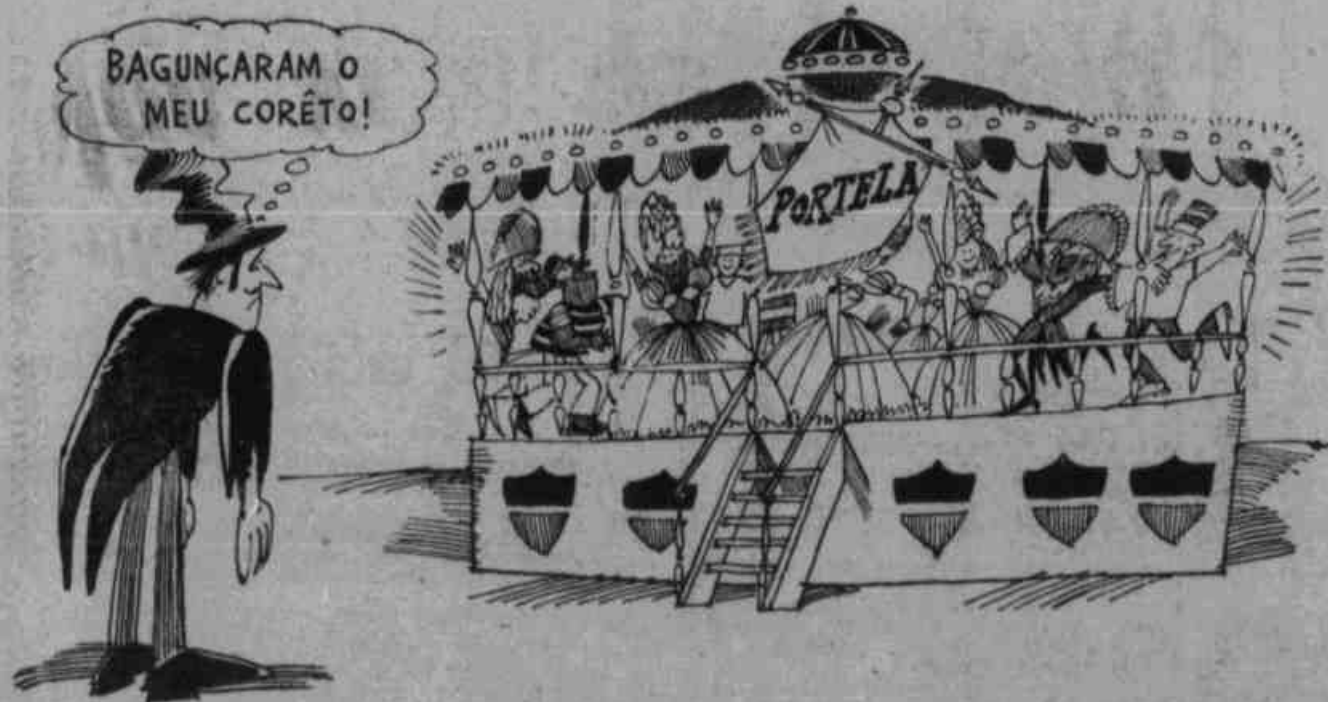
DEPOIS DA VASSOURADA O AMÉRICA SE ENCARREGOU DA LAVAGEM...

DIABO PÔS MAIS LENHA NA FOGUEIRA RUBRO-NEGRA

Aqui estou novamente
Querendo em sessenta e
sete
Com classe e categoria
Voltar a ser a vedete...

Dos States de onde venho
Provei que não tremo não
Vencendo até alguns jogos
Na base do bofetão...

Eis porque aviso a todos
Sem mêdo e cheio de fé:
Seja na bola ou no braço
Comigo não vai dar pé!...

GENTIL APÓS A VITÓRIA:

Não vem de cartola que a noite é pra guarda-chuva...

No tarde de sábado, com o tempo muito mais favorável, não houve futebol no Estádio Mário Filho. Mas à noite, debaixo de um aguaceiro danado, Vasco e Fluminense saíram para um "water-polo"... Em matéria de organização o futebol carioca, mesmo com tempo bom, continua aquela água...

Pena que na sabatina não houvessem os já prometidos sorteios de prêmios aos torcedores. Com aquêle tempo poderiam ter sido sorteados barquinhos, jangadas, bóias, submarinos, etc. Pelo menos o torcedor premiado garantiria sua volta tranqüila para casa.

E com todo aquêle dilúvio o jôgo tinha que ser ganho por um velho "lôbo do mar"...

Para vencer a partida Gentil nem precisou ir a Nado...

De mais uma coisa, a partir de ontem, o Fluminense poderá se orgulhar: o primeiro time a ser derrotado na Taça Guanabara 1967...

Depois de uma série de seis vitórias, algumas até com goleadas, o Fluminense perdeu duas vêzes consecutivas, e o que é inexplicável, para o Vasco... Tudo indica que a rapaziada de Alvaro Chaves, num lapso coletivo de memória, esqueceu de algo muito importante, ou seja, que o Tim já foi embora...

Mas para os tricolores seu maior adversário não foi o Vasco ou a chuva. Quem fêz um carnaval com o Fluminense foi Portela... o juiz.

A torcida do FLU espera porém que, com a vinda de Silva, Amarildo, Gérson, Suingue, Geraldo e Rinaldo as coisas melhorem...

Sabendo que a alimentação no dia do jôgo seria canja de galinha, Fontana bronqueou: — "Assim não há quem aguente! Canja no almôço, canja no jantar e à noite, no Estádio Mário Filho, outra "canja"!...

Logo de saída Jorge Costa perdeu um gol feito. Aí um torcedor tricolor filosofou: DE COSTA NÃO VAI. PARA FAZER GOL NA DEFESA DO VASCO PRECISA E MUITO PEITO!

E por falar no Jorge Costa. A certa altura Fontana deu de com fôrça no atacante das Laranjeiras. Dizem que Fontana queria virar o Jorge Costa de frente...

Muita gente estranhou a vitória do Vasco. Nada mais natural. A chuva transformou o campo num lago. E dentro d'água, um clube que é de regatas, leva enorme vantagem sôbre outro, que não é...

Ouvindo os comentários dos dirigentes do Fluminense sôbre a arbitragem, o velho Gentil, fitando o tempo, saiu-se com esta frase: QUEM SAI NA CHUVA ESTA SUJEITO A SE MOLHAR...

O Flamengo, que há pouco se deu mal diante do futebol praticado pelos europeus, voltou a se dar mal, desta vêz diante do futebol praticado pelos americanos. De duas, uma: ou os rubro-negros deixam de jogar contra times estrangeiros ou vão acabar esquecendo que vencer, mesmo que não seja sempre, não apenas faz parte do esporte, como alegra muito os torcedores...

O primeiro tento de Edu, para muitos, foi de puxeta. Mas cá pra nós, em relação ao seu tamanho, gol do Edu é muito mais de chupêta...

O Mengo não chutava à gol e o Jarbas resolveu fazê-lo, mas em direção ao seu... Acontece que ainda assim a bola não entrou e foi preciso o Edu pegar a redonda e ensinar ao gaúcho do Flamengo, marcando o segundo tento

Enquanto o torcedor rubro-negro gritava desesperadamente: — "Acorda Flamengo! Você não está mais na Europa!" — o torcedor rubro, gozando-o, se limitava a dizer: — "Seu time é fogo de palha. E fogo de palha, para diabo que se preza, é refrigerante..."

Depois daquela do Jarbas, chega-se a conclusão de que todo time rubro-negro está querendo se mandar para Campos Sales. Foi o Almir, Leon está querendo, Itamar também... e agora o Jarbas. O passe que êle deu ao Edu, nem o mano Antunes dava...

A defesa do rubro-negro passou o tempo todo olhando para o chão. Estava procurando o Edu...

Ordem do dia em Campos Sales: — BOTAR PARA QUEBRAR. Daí a tristeza da obediente meninada rubra. Como quebrar um adversário que antes de entrar em campo estaav quebrado?...

E pensar que o Flamengo tem um massogista chamado Luís Luz. Pelo geito, porem, as massagens do Luz, ao in[...] de iluminarem, dão choques...

Entre rubros:
— Não achas que o América, de jô[...] para jôgo, cresce mais?
— E' verdade. Brevemente, a contin[...] assim, nosso time caberá apenas n[...] campo: o dos Afonsos...

A certa altura Zezinho entrou livre p[...] área americana; tinha tudo para m[...]car, mas na hora H parece que vi[...] diabo...
E quando acabou a primeira etapa, n[...]guém entendeu porque, enquanto M[...]cos e Ica tinham os calções elame[...] Carlinhos e Jarbas tinham o b[...] mais branco...

A garotada rubra, depois de per[...] Início, ficou triste. Mas tornou a [...] alegre quando soube que o próximo [...]versário seria o Flamengo...

— O clube da Gávea jogou infor[...]mente.
— Pudera: o Bria não é técnico de [...] rotos?

O futebol carioca continua com po[...] futebol, mas cheio de novidades. Ag[...] é o do gandula enxugando a bola a[...] do gol. O culpado disso é o Ge[...] que andou dizendo que a bola tinha [...] ser tratada com carinho, finesse...

Os dirigentes do rubro-negro proibi[...] seus jogadores de várias coisas: dar [...]trevistas, reclamar das arbitragens, [...]pir no chão, fumar nos três prime[...] bancos e, pelo jeito, de jogar futebo[...]

— E o Mengo pegou outra surra!
— Grandes coisas. Com o dinheiro [...] ganhou, excursionando à Europa, p[...] comprar mercúrio crômo e espara[...]po à vontade. E ainda sobrará m[...] "gaita"...

Evaristo ao Bria: ... e não esqueç[...] pedir desculpas aos seus rapazes [...] mais essa diabrura dos meninos...

ALMIR EM NOVAS DIABRURAS

Almir continua nas manchetes, catimbando aqui e ali. Aliás, o pessoal da ONU anda desconfiada de que o Pernambuquinho, quando da excursão do Flamengo, aproveitando uma horinha de folga, andou visitando árabes e judeus...

Vejam vocês quanta confusão o homem já arranjou. Saiu do Flamengo, mas levou no arrastão outros jogadores, que nada tinham com o peixe.

Quando ficou certa a ida de Almir para Campos Sales foi o diabo no própria: a cabeça do Vice-Presidente Gérson Coutinho foi a primeira a rolar.

Mas o Sr. Vólnei Braune acha que Almir não é nada disso do que falam. Já descobriu até que o homem da catimba fêz todo seu curso no Colégio Sion...

Quando disseram que Almir ia para o S. Paulo, alguém raciocinou: o que pode um S. Paulo fazer com Almir, quando no Santos, com todos ajudando (até Pelé) êle não se converteu?...

AGORA É QUE ÊLES VÃO VER O QUE É MANDAR BRASA!

Cá pra nós: Almir escolheu na hora certa o time certo. Almir entrar no paraíso é difícil, mas no "inferno" do "Diabo" é sempre bem-vindo.

Almir assinou com o América na concentração. Antes da assinatura porém, trancou-se num quarto com o Evaristo para "conversarem". Durante quinze minutos estiveram com a porta fechada. Quando esta se abriu foi grande a vibração na concentração da Rio-Petrópolis: Evaristo conseguiu sair vivo do quarto...

OS CLUBES E OS PROVÉRBIOS

O América ao Flamengo
"Em terreiro de galinha, barata não [...] razão".

O Bonsucesso ao São Cristóvão
"A necessidade é que faz o sapo pu[...]"

O Madureira ao Olaria
"À noite todos os gatos são pardos".

O Vasco ao Fluminense
"Por fora, bela viola. Por dentr[...] bolorento".

ESTÃO CANTANDO...

Em Álvaro Chaves
"Assim é a vida".
Em Campos Sales
"Dono da bola".
Em Figueira de Melo
"Preciso ser feliz".
Na Gávea
"Triste destino".
Em Madureira
"Vou deixar cair".
Na Rua Bariri
"Quem quer comprar solidão".
Em São Januário
"Onda avançada"
Em Teixeira de Castro
"Fósforo queimado".